

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 16 julho 2026 | Nº 330 | Ano 12  
 Diretor: Hermanno Martins | 1€

# Jornal do Ave

PUB

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

PUB

Intermarché

TROFA

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TROFA - RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

ENCOMENDAS 252 411 572 | 925 349 940

Agora já pode abastecer no nosso posto

Aberto 24 h

12 MOBILIDADE

MOBIAVE REFORÇA REDE COM ELÉTRICOS

8 ATUALIDADE

RIBEIRÃO E JOANE CELEBRARAM 40 ANOS DE VILA

10 TROFA

COLÓNIAS LEVAM MAIS DE 500 CRIANÇAS À PRAIA

4 JUSTIÇA

TRIBUNAL REDUZ PENA A VIDENTE CONDENADA POR BURLA

3 ATUALIDADE

ACIDENTE EM REBORDÕES FAZ UM MORTO

SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

PUB



## ATUALIDADE



## José Tedim Rafael assume presidência do Rotary da Trofa

O Rotary Club da Trofa iniciou um novo ano rotário com a realização da cerimónia de Transmissão de Tarefas, que decorreu a 7 de julho, marcando a passagem da presidência de Luís Filipe Moreira para José Tedim Rafael.

A sessão assinalou o encerramento do ano rotário 2025/2026 e o arranque do novo ciclo, que decorre sob o lema internacional “Crie Impacto Duradouro”. O encontro reuniu companheiros rotários, elementos do Rotaract, parceiros institucionais e representantes da comunidade.

Durante a cerimónia foi feito um balanço da atividade desenvolvida ao longo do último ano, com destaque para iniciativas como o peditório nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Universidade Sénior do Rotary Club da Trofa, o 6.º Ciclo de Palestras, diversas ações de apoio

social em parceria com associações locais e a participação em eventos comunitários.

O momento central da sessão foi a transmissão de funções para José Tedim Rafael, que assume agora a presidência do clube para o ano rotário 2026/2027.

Na intervenção após a tomada de posse, o novo presidente destacou a intenção de dar continuidade aos projetos e às parcerias existentes, reforçando o compromisso do Rotary Club da Trofa com “um trabalho colaborativo e orientado para o impacto comunitário”.

No final da cerimónia, o Rotary Club da Trofa agradeceu a todos os que contribuíram para o desenvolvimento da atividade durante o último ano rotário e dirigiu um convite à comunidade para acompanhar e participar nas iniciativas que o clube promoverá nos próximos meses.



Filipe Moreira

## VOZES DA PSICOLOGIA

## Por que é tão difícil mudar?

Todos nós já fizemos promessas a nós próprios. Começar a praticar exercício físico, dormir mais cedo, reduzir o tempo passado no telemóvel, alimentar-nos melhor ou simplesmente aprender a dizer “não” quando é necessário. A motivação aparece, a decisão parece firme e, durante alguns dias, acreditamos verdadeiramente que desta vez será diferente. No entanto, passado algum tempo, regressamos aos velhos hábitos. Surge então a frustração e, muitas vezes, uma pergunta difícil de ignorar: porque é tão complicado mudar?

A resposta não está na falta de força de vontade. Durante muitos anos acreditou-se que mudar dependia apenas da disciplina ou do autocontrolo. Hoje sabemos que a realidade é muito mais complexa. A ciência psicológica demonstra que os hábitos são padrões de comportamento construídos pela repetição. O cérebro procura constantemente poupar energia e, por isso, tende a automatizar tudo aquilo que fazemos de forma frequente. É uma estratégia inteligente, que nos permite realizar inúmeras tarefas sem termos de pensar em cada passo. O problema surge quando esses automatismos deixam de servir o nosso bem-estar.

Mudar um hábito significa, em certa medida, pedir ao cérebro que abandone um caminho conhecido para construir outro completamente novo. É por isso que a mudança exige esforço, persistência e, sobretudo, tempo. Não basta querer mudar. É necessário repetir novos comportamentos até que eles se tornem familiares.

Existe ainda outro aspeto frequentemente esquecido. As pessoas raramente resistem à mudança porque não desejam uma vida melhor. Muitas vezes resistem porque a mudança implica enfrentar o desconhecido. Mesmo quando um hábito nos faz sofrer, ele oferece uma sensação de previsibilidade. O cérebro prefere aquilo que conhece, ainda que seja imperfeito, ao risco da incerteza. É um mecanismo profundamente humano, relacionado com a nossa necessidade de segurança.

Este fenómeno ajuda-nos a com-

preender muitas situações do quotidiano. Há quem permaneça durante anos num emprego que já não o realiza, quem adie continuamente um pedido de ajuda ou quem mantenha relações que deixaram de ser saudáveis. Nem sempre é por falta de coragem. Frequentemente, é porque o medo da mudança parece maior do que o desconforto da situação atual.

Por outro lado, vivemos numa sociedade que valoriza resultados rápidos. Esperamos mudanças profundas em poucos dias e esquecemo-nos de que o comportamento humano raramente funciona dessa forma. Criar expectativas irrealistas aumenta a probabilidade de desistirmos aos primeiros obstáculos. A investigação mostra precisamente o contrário: pequenas mudanças, consistentes e repetidas ao longo do tempo, têm muito mais probabilidade de se manter do que grandes transformações iniciadas de forma impulsiva.

Talvez por isso seja importante substituímos uma pergunta muito comum. Em vez de perguntarmos “como posso mudar completamente a minha vida?”, poderá ser mais útil perguntar “qual é o pequeno passo que consigo dar hoje?”. Caminhar dez minutos, desligar o telemóvel durante o jantar, deitar-se quinze minutos mais cedo ou reservar alguns minutos para conversar verdadeiramente com alguém podem parecer gestos simples, mas são muitas vezes o início de mudanças significativas.

A psicologia ensina-nos que a mudança não acontece de um dia para o outro. É um processo, não um acontecimento. Tem avanços, recuos e momentos de dúvida. E isso não significa fracasso. Significa apenas que estamos a aprender uma forma diferente de viver.

Talvez devêssemos ser menos exigentes connosco e mais pacientes com o nosso próprio crescimento. Afinal, mudar não é deixar de ser quem somos. É permitir que a melhor versão de nós próprios tenha, finalmente, espaço para aparecer. E essa transformação, embora lenta, pode ser uma das decisões mais importantes que tomamos ao longo da vida.



## Procissão de S. Bento reuniu centenas de fiéis

Centenas de pessoas participaram na tradicional Procissão de S. Bento, um dos momentos altos das Festas em Honra de São Bento, em Santo Tirso. A solenidade, realizada na tarde de 12 de julho, levou a imagem do padroeiro às ruas da cidade, num cortejo marcado pela fé e pela devoção dos tirsenses, com a participação de representantes das paróquias do concelho, entidades

religiosas e comunidade local. A procissão encerrou o programa religioso das festividades, que voltou a juntar tradição, cultura e convívio durante uma semana dedicada ao santo padroeiro.

As festas levaram milhares de pessoas à cidade, num programa que teve como cabeças de cartaz musicais Plutónio, Gabriel o Pensador, Buba Espinho e Bandidos do Cante.



## ATUALIDADE

# Colisão entre três carros em Santo Tirso faz um morto e dois feridos na EN105

Um homem de 52 anos morreu e duas pessoas ficaram feridas, uma delas com gravidade, na sequência de uma colisão entre três automóveis ocorrida ao final da noite de sábado, 11 de julho, na Estrada Nacional 105, na freguesia de Rebordões, em Santo Tirso. O acidente obrigou ao corte da via durante cerca de três horas.

O sinistro aconteceu pouco depois das 22h30, junto à fábrica de plásticos Intraplás. A viatura onde seguia a vítima mortal ter-se-á despistado, entrando na faixa de rodagem contrária e colidindo com outro auto-

móvel. Um terceiro veículo acabou igualmente por ser atingido, mas os seus ocupantes não sofreram ferimentos.

A vítima mortal era um homem de 52 anos, residente na freguesia de Guardizela, no concelho de Guimarães. O corpo foi transportado para o Instituto de Medicina Legal de Guimarães.

No segundo veículo seguia um casal, com cerca de 60 anos, residente em Lordelo, Guimarães. Ambos sofreram ferimentos, sendo que a mulher ficou gravemente ferida. Depois de assistidos no local, os dois foram transporta-



ACIDENTE OCORREU JUNTO À INTERPLÁS

dos para o Hospital de Famalicão.

Nas operações de socorro estiveram envolvidos os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, com cinco viaturas e 12 operacionais, apoiados por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários Tirsenses. Foram ainda mobilizadas a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Famalicão, a ambulância de Suporte Imediato de Vida de Santo Tirso e militares da GNR de Vila das Aves e de Santo Tirso. Ao todo, o dispositivo integrou 20 operacionais e 10 viaturas.

## Bombeiras da Trofa revertem paragem cardiorrespiratória

Um homem, com cerca de 50 anos, foi assistido a 3 de julho após entrar em paragem cardiorrespiratória nas instalações do CENFIM, na Trofa. O alerta foi dado às 09h31, mobilizando para o local os Bombeiros Voluntários da Trofa, a SIV de Santo Tirso e a VMER de Famalicão.

As primeiras manobras de Suporte Básico de Vida foram iniciadas pelas bombeiras Diana Oliveira e Beatriz Silva, dos Bombeiros Voluntários da Trofa, que, com recurso ao Desfibrilhador Automático Externo (DAE), conseguiram reverter a paragem cardiorrespiratória.

Posteriormente, a vítima foi assistida pela equipa de enfermagem da SIV de Santo Tirso e pela equipa médica da VMER de Famalicão, que estabilizaram o estado clínico do homem antes do seu transporte.

A vítima foi transportada em estado grave para o Hospital de S. João, no Porto, onde ficou sob cuidados hospitalares.

A rápida intervenção dos Bombeiros Voluntários da Trofa, em coordenação com a SIV de Santo Tirso e a VMER de Famalicão, foi determinante para a reversão da paragem cardiorrespiratória e para o sucesso da operação de socorro.

## Bombeiros de Santo Tirso e Paços de Ferreira desmentem alegado conflito referido na SIC

As corporações de Bombeiros Voluntários de Santo Tirso e de Paços de Ferreira emitiram um comunicado, a 6 de julho, para desmentir informações transmitidas no programa “Casa Feliz”, da SIC, sobre um alegado desentendimento entre os comandantes das duas corporações durante o combate aos incêndios, que afetaram os dois concelhos.

Nas comunicações divulgadas nas redes sociais, as associações garantem que as declarações feitas por Hernâni Carvalho, durante a habitual rubrica de análise criminal do programa, “não correspondem à verdade”. O comentador afirmou que “Santo Tirso está triste e Paços de Ferreira também”, dando a entender que teria existido um conflito entre os comandantes das duas corporações.

A direção e o comando da corporação tirsense rejeitam essa versão, assegurando que “em momento algum existiu qualquer tipo de desentendimento ou tensão entre aqueles dois operacionais, nem entre elementos dos comandos das duas corporações”. Pelo contrário, afirmam que “existiu total cooperação entre ambos os comandantes, como não poderia deixar de ser, num espírito de profissionalismo, entreajuda e missão”.



CORPORAÇÃO TIRSENSE AFIRMA QUE “EXISTIU TOTAL COOPERAÇÃO ENTRE AMBOS OS COMANDANTES

No comunicado, a corporação acrescenta desconhecer “a origem de tais alegações, que nunca corresponderam à realidade”, lamentando que o seu nome tenha sido “envolvido numa mentira tão grave”. A direção e o comando garantem ainda à população que continuarão a atuar “com respeito pelo emblema que envergamos e pelos valores que representa”, sublinhando que “jamais permitiremos que o nosso bom nome seja chamuscado por informações falsas. A verdade será sempre reposta”.

Também os Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira

divulgaram um esclarecimento, no qual afirmam que a informação transmitida no programa “não corresponde à verdade” e que, desde o início das operações, existiu “total articulação, cooperação e espírito de missão, pautados pelo profissionalismo e respeito mútuo para o serviço à comunidade”.

No mesmo texto, a direção e o comando lamentam “a divulgação de informações sem correspondência com a realidade, suscetíveis de colocar em causa o bom nome de quem esteve no terreno a cumprir a sua missão”, numa altura que classificam

como de “enorme exigência operacional”, em que o objetivo foi “proteger pessoas e bens”.

O incêndio na zona do Vale do Leça, entre as freguesias de Carreira e Reguenga mobilizaram mais de uma centena de operacionais, tendo começado na tarde de 4 de julho. Após ter sido dado como controlado, o fogo voltou a ganhar força na madrugada de domingo, tendo sido extinto já durante a tarde do mesmo dia.

Houve casas em risco, mas os bombeiros conseguiram evitar que as chamas causassem prejuízos materiais de relevo.



## ATUALIDADE

## Relação reduz pena a falsa vidente de Santo Tirso

O Tribunal da Relação do Porto (TRP) manteve a condenação de uma falsa vidente de Santo Tirso que burlou uma mulher em mais de 175 mil euros, mas reduziu a pena de cinco para quatro anos e meio de prisão efetiva.

O acórdão, datado de 25 de junho e consultado pela Agência Lusa, concedeu parcial provimento ao recurso apresentado pela arguida.

Em fevereiro, a arguida foi condenada no Tribunal do Porto pela prática de um crime de burla qualificada, na pena de cinco anos de prisão efetiva.

Foi ainda condenada a entregar ao Estado a quantia de 177.651,08 euros e a pagar 181.651,08 euros à vítima.

Inconformada com a decisão, a arguida recorreu para o TRP que decidiu manter a condenação pela prática de um crime de burla qualificada, mas reduzir a pena de prisão em seis meses.

A arguida tem antecedentes criminais por crimes de burla simples, tendo praticado os factos durante o período de suspensão da execução de uma pena de prisão suspensa a que tinha sido condenada.

O acórdão refere que a arguida teve conhecimento de que existiam problemas na vida da ofendida, em virtude da separação do seu ex-marido, situação que a mesma não conseguia aceitar.

Em face disso, decidiu abordar a ofendida com o propósito de se

aproveitar do seu estado de vulnerabilidade e fragilidade emocional e obter avultadas quantias em dinheiro e/ou objetos de valor, com o falso pretexto de que prestava serviços de curandeira e que, com a sua ajuda, a ofendida lograria a reconciliação com o seu ex-marido.

Em 03 de janeiro de 2020, a arguida aproximou-se da ofendida, apresentando-se como vidente e pessoa com poderes para a ajudar, dizendo-lhe que esta tinha sido alvo de bruxaria por alguém que lhe queria muito mal e pediu 300 euros para iniciar os trabalhos de ajuda.

Acreditando nos dons da arguida, que mostrou ser conhecedora dos seus problemas pes-

soais, a ofendida deslocou-se a um multibanco e levantou 300 euros, que de imediato entregou à arguida.

Posteriormente, a arguida disse-lhe que já tinha feito o trabalho, mas a ofendida continuava com um mal grande, pelo que teria de lhe entregar mais dinheiro e joias, para continuar a realizar os supostos trabalhos terapêuticos e espirituais.

No total, entre o primeiro e o último encontro, realizado a 29 de abril, a ofendida entregou à arguida 176.100 euros em dinheiro, para além de várias peças em ouro e prata, um telemóvel, utensílios de cozinha, uma toalha e um cobertor, 14 raspadinhas no valor global de 105 eu-

ros e quatro conjuntos de 'lingerie', de valor não apurado.

Para conseguir o dinheiro, a arguida chegou a contrair dois empréstimos bancários no valor global de 105 mil euros, tendo constituído uma hipoteca da sua casa.

Após o último encontro, a ofendida começou a pedir a devolução das peças de ouro e de prata que tinha entregado, tendo a arguida, ou alguém a seu mando, deixado na base de um vaso à porta do cemitério alguns desses objetos. Depois disso, a arguida não mais atendeu o telefone à ofendida e não lhe devolveu qualquer dinheiro.

LUSA

## Sentença do processo dos animais mortos em Santo Tirso agendada para setembro

A sentença do processo sobre a morte de 93 animais num incêndio florestal, em julho de 2020, em Santo Tirso, no distrito do Porto, vai ser conhecida a 9 de setembro, revelou à Lusa fonte judicial.

Na segunda sessão dedicada a alegações finais, que decorreu na quarta-feira no Tribunal de Matosinhos, o procurador do Ministério Público "fez o relevo da decisão do arquivamento do inquérito" para "pedir igual decisão e a absolvição dos arguidos", revelou a fonte.

Na sessão anterior, três dos

advogados assistentes no processo pediram a condenação dos cinco arguidos.

Em causa estão mais de 230 crimes de maus-tratos a animais de companhia, abandono e abuso de poder, sendo arguidos um ex-veterinário da Câmara de Santo Tirso, três mulheres donas de dois abrigos de animais ilegais e uma ex-coordenadora municipal da Proteção Civil.

Entre 17 e 19 de julho de 2020, um incêndio proveniente de Valongo consumiu uma parte substancial da floresta na Serra



INCÊNDIO FOI EM JULHO DE 2020

da Agrela, em Santo Tirso, atingindo dois abrigos ilegais.

Face ao avançar das chamadas para a serra, na madrugada de 18 de julho, centenas de pessoas tentaram chegar ao "Cantinho das 4 Patas" para auxiliar os animais, uma situação, segundo a acusação, impedido pelo chefe da GNR local e pelas proprietárias que se recusaram a dar acesso ao abrigo ilegal.

No mesmo dia, soube-se que um segundo abrigo na mesma serra, o "Abrigo de Paredes" fora também atingido pelas chamadas.

O acidente resultou em várias queixas, posteriormente agregadas numa só, da responsabilidade do PAN, tendo o Ministério Público pedido, no final de 2022, o arquivamento do processo.

O partido acabou por avançar um mês depois com o pedido de abertura da instrução do processo, tendo o Tribunal de Matosinhos decidido levar a julgamento nos exatos termos da acusação os cinco arguidos.

O veterinário acabou por ser demitido pela câmara local e alvo de um processo instaurado pela Ordem dos Veterinários.

LUSA



TROFA HIDRÁULICA

• Acessórios para hidráulica e pneumática

• Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665  
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa  
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com



## Homem detido em flagrante por violência doméstica

Um homem de 38 anos foi detido em flagrante delito pelo crime de violência doméstica, a 6 de julho, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

Segundo o Comando Territorial de Braga da GNR, a detenção foi efetuada por militares do Posto Territorial de Vila Nova de Famalicão, na sequência de uma denúncia de violência doméstica.

Ao chegarem ao local, os militares apuraram que o suspeito exercia violência física e psicológica sobre a sua companheira. Durante a intervenção da GNR, o homem manteve um comportamento agressivo e chegou a proferir ameaças contra a integridade física

da vítima na presença dos militares, agravando o contexto de perigo em que a mulher se encontrava.

Perante os factos, a GNR procedeu à detenção do suspeito em flagrante delito.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial competente para primeiro interrogatório judicial e aplicação das respetivas medidas de coação.

A GNR relembra que a violência doméstica é um crime público e apela à denúncia de todas as situações de que haja conhecimento, sublinhando que combater este tipo de criminalidade é uma responsabilidade de toda a sociedade.

## Homem detido na Agrela por tráfico de droga

Um homem de 26 anos foi detido no concelho de Santo Tirso por suspeitas de tráfico de estupefacientes, na sequência de uma ação de fiscalização rodoviária realizada pela Guarda Nacional Republicana (GNR).

A detenção ocorreu no dia 4 de julho, na freguesia da Agrela, durante uma operação conduzida por militares do Posto Territorial de Valongo, do Comando Territorial do Porto.

Segundo a GNR, os militares abordaram uma viatura cujos ocupantes “manifestaram algum nervosismo”. No decurso da fiscalização foram efetuadas duas revistas de segurança, que permitiram apreender “149 doses de haxixe”, que se encontravam na posse de um dos suspeitos.

O homem, de 26 anos, foi detido, constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

## Grupo ROQ avança com reestruturação e despede 11% dos trabalhadores

O Grupo ROQ anunciou a implementação de um plano de reestruturação organizacional que inclui um processo de despedimento coletivo, no âmbito de uma estratégia que a empresa diz pretender reforçar a competitividade internacional e preparar a organização para os desafios futuros.

Em comunicado divulgado na segunda-feira, 13 de julho, a empresa, sediada em Vila Nova de Famalicão, justifica a decisão com a conjuntura do setor, referindo que, “nos últimos meses, a redução das encomendas e a evolução do contexto económico tornaram necessária uma adaptação da estrutura da empresa à realidade atual do setor”.

A reorganização prevê a simplificação da estrutura da empresa, concentrando recursos “nas áreas estratégicas do negócio” e reforçando a capacidade de investimento “em inovação, desenvolvimento tecnológico e eficiência operacional”. Segundo a ROQ, esta medida permitirá “preservar a capacidade de resposta da empresa, manter elevados padrões de qualidade e continuar a desenvolver soluções que acrescentem valor aos seus clientes e parceiros em todo o mundo”.

No âmbito deste processo, “cerca de 11% dos postos de trabalho serão afetados por uma reorganização da estrutura da empresa”, através de um despedimento coletivo realizado “em conformidade com a legislação portuguesa”. Após a conclusão do processo, o Grupo ROQ



EMPRESA JUSTIFICA DECISÃO COM A CONJUNTURA DO SETOR

manterá “cerca de 400 colaboradores”.

A empresa adianta que a decisão já foi comunicada aos trabalhadores abrangidos e garante que o processo será conduzido “com total respeito pelas obrigações legais e pelo compromisso de transparência que sempre caracterizou o Grupo ROQ”.

Citado no comunicado, o administrador do Grupo ROQ, Romeu Ribeiro, admite que “esta foi uma das decisões mais difíceis da história da empresa”, acrescentando que a administração considera a medida “indispensável para garantir a sustentabilidade do Grupo ROQ e assegurar a capacidade de continuar a inovar e servir os clientes nas próximas décadas”.

Apesar da reestruturação, o grupo afirma que manterá “integralmente as suas operações em todos os mercados onde está

presente”, assegurando igualmente a continuidade dos projetos em curso e o compromisso com clientes, parceiros e fornecedores.

No comunicado, a empresa reconhece ainda “o impacto humano desta decisão” e agradece “o profissionalismo, dedicação e contributo de todos os colaboradores que, ao longo dos anos, fizeram parte da sua história e do seu crescimento”.

Com mais de 40 anos de atividade, o Grupo ROQ integra a ROQ, dedicada ao desenvolvimento e fabrico de soluções para impressão têxtil e packaging, e a ROQ Laser, especializada em serviços de corte laser, metalomecânica de precisão e soluções de automação industrial. Com sede em Portugal, exporta para mais de 80 países e possui filiais nos Estados Unidos da América e no Brasil.

## S. Miguel-o-Anjo recebe colheita de sangue

A solidariedade volta a marcar presença em S. Miguel-o-Anjo, com a realização de uma nova iniciativa de recolha de sangue destinada à população em geral. A ação está agendada para o próximo domingo, 19 de julho, no Centro Social de S. Mi-

guel-o-Anjo.

A iniciativa é promovida pela Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão, contando com o apoio da Associação de Moradores da Lage, Barreiros e S. Miguel e do Grupo de Jovens de S. Miguel.

A colheita de sangue será realizada pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), entre as 09h00 e as 12h30, estando aberta à participação de todos os cidadãos que pretendam contribuir para a dadora de sangue.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615  
4785-141 TROFA  
T. 252 416 358 F. 252 414 118  
bloft@bloft.com

B.LOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7  
4785-252 TROFA  
T. 252 418 429 F. 252 414 118  
obibelot@obibelot.com  
www.obibelot.com

O Bibelot



## ATUALIDADE

# ExpoTrofa abriu portas com imagem renovada e nova dinâmica

A ExpoTrofa abriu portas com uma imagem renovada e novas soluções de organização do recinto, numa edição que pretendeu continuar a afirmar o certame como uma montra do tecido económico, associativo e empresarial do concelho. O evento, promovido pela Câmara Municipal da Trofa em parceria com a Comissão de Festas de Nossa Senhora das Dores, decorreu de 1 e 5 de julho e reuniu empresas, artesãos, associações e espaços de gastronomia.

Na inauguração, o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, destacou a importância da ExpoTrofa enquanto ponto de encontro da comunidade local. “Somos uma comunidade que é bairrista, que gosta da sua terra e que se une em momentos como este”, referiu.

A edição deste ano apresentou algumas alterações no espaço, nomeadamente com corredores mais amplos, uma nova localização do palco e a criação de uma zona dedicada à street food e aos bares.

Outra das novidades foi a criação de um espaço dedicado aos mais novos, com insufláveis, e uma área destinada ao empreendedorismo jovem, numa parceria com a Associação Empresarial do Baixo Ave. A iniciativa visava aproximar os jovens do mundo empresarial e mostrar



CERTAME REUNIU ASSOCIAÇÕES E EMPRESAS

exemplos de projetos de sucesso. Já a Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora das Dores fez um balanço positivo da venda dos stands às empresas, cujas receitas revertem para as festividades de agosto.

“Conseguimos vender todos os stands. Houve muita adesão”, afirmou Jorge Silva, presidente da comissão, que considerou que as expectativas foram superadas.

Por sua vez, Pedro Andrade, também elemento da comissão de festas sublinhou que as alterações permitiram apresentar “uma ExpoTrofa diferente dos outros anos, com mais dinâmica e mais completa”.

Entre os expositores esteve a DS Seguros, representada por Márcio Mota, que considera positivas as alterações introduzidas no recinto. “O corredor está bastante mais largo. Notávamos

isso em outros anos, que havia muito amontoado de pessoas. Agora está melhor nesse aspeto”, afirmou.

O empresário destacou ainda a importância da presença na ExpoTrofa enquanto forma de “proximidade com os clientes”, acrescentando que a participação no evento representa também “um contributo da empresa” para as festas da cidade.

Durante cinco dias, a ExpoTrofa apresentou um programa que incluiu atividades para todas as idades e concertos de Herman José, José Malhoa, Áurea e Black Mamba, além de uma noite dedicada à comédia.

A Câmara Municipal admite que, após a avaliação desta edição, poderá avançar com novas alterações no futuro, com o objetivo de continuar a evolução do certame.

## Encontro leva carros clássicos, desportivos e alterados a S. Gens

A Capela de S. Gens, na Trofa, recebe no dia 1 de agosto mais uma edição do Encontro de Carros, iniciativa promovida pela Comissão de Festas da Páscoa de Cidai que pretende reunir amantes do mundo automóvel num dia dedicado à exposição de viaturas, convívio e animação.

O evento decorre entre as 09h00 e as 20h00 e está aberto a veículos clássicos, desportivos e alterados. O programa arranca com a abertura do recinto, seguindo-se, às 10h30, um passeio de clássicos, e, ao meio-dia,

a bênção dos carros.

Durante a tarde serão atribuídos vários prémios, como ao “Melhor Clássico”, “Melhor Alterado” e “Melhor Desportivo”, com a entrega de prémios marcada para as 19h00.

Além destas distinções, a organização irá premiar ainda o “Rei do Parque”, o veículo “Mais Barulhento” e o “Melhor Detalhe”.

A organização apela ao cumprimento das regras estabelecidas, nomeadamente o estacionamento apenas nos locais assinalados, a utilização dos re-

cipientes para lixo, o respeito pelo espaço paroquial e pelos restantes participantes, lembrando ainda que é proibida a realização de derrapagens, bur-nouts ou qualquer outro tipo de condução considerada perigosa. Cada participante será responsável por eventuais danos causados à sua viatura ou a terceiros.

A entrada tem um custo de três euros para os veículos em exposição, valor que inclui o condutor, e de dois euros para passageiros e restantes visitantes.

## Muro em festa por S. Cristóvão e S. Pantaleão

A freguesia do Muro, no concelho da Trofa, prepara-se para celebrar as tradicionais festas em honra de S. Cristóvão e S. Pantaleão, com um programa que conjuga momentos religiosos, animação musical e iniciativas culturais, distribuídas entre os dias 25 de julho e 2 de agosto.

As festividades têm início a 25 de julho, com uma missa em honra de S. Cristóvão, às 20h30, na Igreja Matriz, seguida de procissão. O primeiro dia encerra

tíficio, marcada para as 23h00.

Na segunda-feira, 27 de julho, realiza-se uma missa na capela de S. Pantaleão, pelas 21h00, dando continuidade às celebrações religiosas.

O programa prossegue a 1 de agosto, com a entrada dos Bombos Trambolineiros de Gião, às 08h30. Durante a tarde, às

17h00, será celebrada uma missa vespertina na Capela de S. Pantaleão. A animação musical da noite fica a cargo da cantora Cristiana Sá, que sobe ao palco às 22h00, seguindo-se uma nova sessão de fogo de artifício à meia-noite.

O ponto alto das festividades acontece a 2 de agosto. O dia começa com missa na Igreja Matriz, às 08h00, acompanhada por banda de música. Às 09h00 está prevista a entrada da Banda de Música de S. Tiago de Lobão, seguindo-se, às 11h00, a missa solene com sermão, na Capela de S. Pantaleão.

Durante a tarde, pelas 17h00, realiza-se a majestosa procissão em honra de S. Pantaleão. A programação encerra com a continuação da atuação da banda de música, a partir das 18h30, prolongando-se até ao pôr do sol.



### EDITAL

#### Consulta Pública ao Projeto da 3.ª alteração ao Regulamento Municipal para a atribuição de Prémios de Mérito Escolar

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo que, a câmara municipal, em reunião de 28 de maio de 2026 (item 4 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto da 3.ª alteração ao Regulamento para Atribuição de Prémios de Mérito Escolar, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação de edital na 2.ª série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta endereçada à Divisão de Educação, onde se encontra todo o processo, ou por correio eletrónico, para o endereço [santotirso@cm-stirso.pt](mailto:santotirso@cm-stirso.pt).

Mais se publicita que o referido projeto de alteração encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 91/2026, de 11 de junho, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 12 de junho de 2026

O Presidente,

  
Alberto Costa





## Piscinas e spa do Aquaplace encerram para obras

A Câmara Municipal da Trofa anunciou que vai avançar com uma intervenção de requalificação na Academia Municipal da Trofa – Aquaplace, uma obra que implicará o encerramento temporário do piso superior do equipamento entre 1 de agosto e 31 de dezembro.

Segundo um comunicado divulgado pela autarquia, a empreitada prevê a requalificação da cobertura do edifício, a resolução dos problemas de infiltrações e a melhoria do conforto térmico, com o objetivo de aumentar a eficiência das instalações.

Durante o período de execução dos trabalhos estarão indisponíveis as piscinas, os estúdios 1 e 4 e o spa, todos localizados no piso superior do complexo desportivo.

No comunicado, a Câmara Municipal reconhece que a medida “afetará a rotina de muitos trofenses e utentes”, mas consi-

dera tratar-se de “uma decisão necessária e responsável”, justificando que o encerramento permitirá executar as obras em condições de segurança e garantir, no final da intervenção, instalações “significativamente mais qualificadas”.

A autarquia refere ainda que esta era uma intervenção há muito identificada como prioritária, salientando que a obra era reivindicada pelos utilizadores e considerada necessária para assegurar a conservação de um equipamento que serve milhares de pessoas, tanto do concelho como de municípios vizinhos, desde a sua abertura, há 18 anos.

Apesar do encerramento parcial do Aquaplace, o município informa que procurará manter em funcionamento, sempre que possível, os serviços compatíveis com a realização da empreitada, de forma a minimizar os impactos da intervenção.

## Padre João Lucas ovacionado na entrega de 63 distinções municipais



SESSÃO RECONHECEU CIDADÃOS E INSTITUIÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA VALORIZAR O CONCELHO

O padre João Lucas foi um dos protagonistas da sessão solene comemorativa do 41.º aniversário da elevação de Santo Tirso a cidade, numa cerimónia em que o Município entregou 63 medalhas municipais de mérito a personalidades e instituições que se destacaram pelo contributo prestado à comunidade.

A distinção atribuída ao sacerdote foi um dos momentos mais marcantes da cerimónia realizada nos Paços do Concelho, a 8 de julho, sendo recebida com uma forte ovação por parte dos presentes. Com 90 anos, o padre João Lucas foi reconhecido pelo percurso ligado à comunidade tirsense e pelo papel desempenhado enquanto professor de Educação Moral e Religiosa, tendo acompanhado centenas de alunos ao longo de várias décadas.

Na intervenção após receber a medalha, o sacerdote agradeceu a homenagem e partilhou o reconhecimento com os antigos alunos. “Esta medalha foi atribuída à minha pessoa, mas como é lógico e justo, partilho-a convosco com todo o prazer e ale-

gria. Se fui um professor razoável, é porque vós fostes excelentes alunos a todos os níveis. Se sou vosso amigo, vós retribuíste-me por inteiro”, afirmou, dirigindo-se às dezenas de ex-alunos que encheram o espaço.

“Fiz o que devia, com muito respeito por cada um. Cumpri a minha missão como competia. Se algo fiz que mereça alguma relevância foi a dedicação que pus no meu trabalho e o amor que sempre consagrei e continuo a consagrar aos meus ex-alunos e ex-alunas”, acrescentou.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, destacou a importância da homenagem, sublinhando o percurso de vida e o impacto que o padre João Lucas teve na comunidade.

“Foi bem visível o porquê desta homenagem. São 90 anos de idade, é uma vida dedicada à comunidade, mas fundamentalmente foi responsável pela transformação de muitas vidas, de milhares de jovens”, afirmou o autarca.

A sessão solene teve como objetivo reconhecer publicamente cidadãos e instituições que, em

diferentes áreas, contribuíram para valorizar o concelho. Alberto Costa considerou que este é “um dos deveres mais nobres” do município, ao permitir agradecer a quem “colocou o seu talento, o seu trabalho, a sua entrega e a sua generosidade ao serviço dos outros”.

“Não estamos reunidos para inaugurar nenhuma obra, nem para anunciar qualquer investimento. Hoje fazemos uma coisa muito mais importante: parámos para agradecer”, referiu o presidente da Câmara Municipal.

Segundo o autarca, o desenvolvimento de um território não se mede apenas pelos investimentos realizados, mas também pela “qualidade humana de quem o habita, de quem o serve e de quem o representa”, afirmou.

Para Alberto Costa, reconhecer estes exemplos é também uma forma de inspirar as gerações futuras. “Ao homenagearmos quem se destacou, estamos a dizer aos mais jovens que vale a pena participar, que vale a pena servir, que vale a pena acreditar e trabalhar por uma causa maior do que nós próprios”, concluiu.

## Coronado Color Family regressa este sábado

A cor e a música vão voltar a animar a vila do Coronado, com a realização de mais uma edição da Coronado Color Family. A iniciativa está agendada para sábado, 18 de julho, prometendo uma noite de convívio e animação desti-

nada a participantes de todas as idades. A partida está marcada para as 21h30, na Quinta de S. Romão.

A caminhada terá um percurso de quatro quilómetros e inclui vários momentos de diversão ao longo do trajeto, com

“muita água, canhão de espuma, explosões de pó colorido e diversão para toda a família”, de acordo com a organização.

O evento será acompanhado pela atuação de um trio elétrico e pela música do DJ José Santos.

**ALARME**

**ALARMES DA TROFA®**

Sistemas Electrónicos

**Sistemas de Segurança**  
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio  
Câmara de vigilância (C.C.T.V.)  
Controle de Acessos  
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa  
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)  
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com



## ATUALIDADE

# Ribeirão e Joane celebram 40 anos de vila com balanço do passado e novos projetos para o futuro

Quatro décadas depois de terem sido elevadas à categoria de vila, Joane e Ribeirão assinalaram, a 3 de julho, a efeméride com sessões solenes que reuniram autarcas, associações, instituições e população, num momento de evocação do percurso realizado e de apresentação das prioridades para os próximos anos.

As comemorações serviram para recordar a evolução das duas freguesias desde 1986, mas também para destacar investimentos em curso e projetos considerados estratégicos para responder às necessidades futuras das comunidades.

Em Joane, a celebração decorreu num ambiente de festa e convívio, com um programa diversificado de atividades. Durante a sessão evocativa, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, destacou o conjunto de investimentos atualmente em desenvolvimento na freguesia.

“Estamos a concretizar investimentos estruturantes que vão melhorar a qualidade de vida da população e preparar Joane para os desafios do futuro. Continuaremos a investir na freguesia, criando melhores condições para quem aqui vive, trabalha e estuda”, afirmou.

Entre as principais intervenções referidas está a ampliação e requalificação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, num investimento de cerca de



LEONEL ROCHA CONSIDEROU QUE A DATA CONSTITUI “UMA OPORTUNIDADE PARA DEFINIR NOVAS METAS E PROJETAR O FUTURO DA VILA”

20 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), apresenta-se como o maior investimento de sempre num edifício escolar do concelho.

Foi igualmente destacada a construção da nova Unidade de Saúde Familiar de Joane, avaliada em cerca de 2,1 milhões de euros e também cofinanciada pelo PRR. O equipamento irá concentrar serviços de cuidados de saúde primários, incluindo consultas de medicina familiar, enfermagem, saúde da mulher e saúde infantil.

Entre os projetos em desenvolvimento encontra-se ainda a futura Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) do Cen-

tro Social da Paróquia de Joane. O investimento, superior a três milhões de euros, contempla uma resposta residencial para 40 utentes, Serviço de Apoio Domiciliário para 60 pessoas e um Centro de Dia com capacidade para 20 utentes.

O presidente da Junta de Freguesia de Joane, Alberto Fernandes, considerou que estes investimentos são importantes para o futuro da vila. “Temos um tecido associativo desportivo e cultural muito forte, que merece ter as melhores condições de trabalho, e estaremos focados nisso mesmo”, referiu.

O autarca acrescentou ainda que “Joane merece ter qualidade de vida e é para isso que tra-

balhamos todos os dias. Queremos que continue a crescer e a desenvolver-se”.

Também Ribeirão aproveitou o 40.º aniversário da elevação a vila para fazer um balanço do caminho percorrido e apontar novas metas para os próximos anos.

Na sessão comemorativa, Mário Passos destacou o dinamismo da freguesia e garantiu a continuidade do investimento municipal. “Ribeirão é uma freguesia de referência no nosso concelho e continuaremos a trabalhar em prol do seu crescimento”, afirmou.

Já o presidente da Junta de Freguesia, Leonel Rocha, considerou que a data constitui “uma oportunidade para definir novas me-

tas e projetar o futuro da vila”.

Entre as prioridades identificadas pelo autarca encontram-se a conclusão da requalificação da sede da Junta de Freguesia, através da criação do Salão Nobre, a requalificação do Parque de Lazer do Rio Veirão, a construção do Multiusos da freguesia, a criação de uma praça central e intervenções na rede viária.

A cerimónia incluiu ainda uma homenagem a personalidades, associações e instituições da freguesia. “O principal de Ribeirão são as pessoas”, salientou Leonel Rocha, destacando o contributo das associações, escolas, paróquia e empresas para a dinâmica e desenvolvimento da comunidade.

## Inscrições abertas para o Passeio Sénior a Fátima até 31 de julho

As inscrições para o tradicional Passeio Sénior a Fátima, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, decorrem até 31 de julho nas juntas de freguesia do concelho.

A iniciativa realiza-se nos dias 9, 10 e 11 de setembro e deverá reunir cerca de 10 mil seniores e reformados das 49 freguesias famalicenses, num momento de convívio, fé e

partilha.

Os interessados em participar devem efetuar a inscrição na junta de freguesia da área de residência dentro do prazo estabelecido.

O programa distribui os participantes por três dias. No dia 9 de setembro viajam os seniores das freguesias de Avidos, Lagoa, Bairro, Bente, Carreira, Esmeriz, Cabeçudos, De-

lães, Fradelos, Landim, Lousado, Ribeirão, Ruivães, Novais, Seide São Miguel, Seide São Paio, Vilarinho das Cambas e Oliveira São Mateus.

No dia 10 de setembro, a deslocação será efetuada pelos participantes de Castelões, Cruz, Joane, Mogege, Oliveira Santa Maria, Pedome, Pousada de Saramagos, Requião, Riba de Ave, Vale São Cosme, Te-

lhado, Portela, Vale São Martinho e Vermoim.

Já no dia 11 de setembro, o passeio será destinado aos seniores de Abade de Vermoim, Antas, Arnoso Santa Eulália, Arnoso Santa Maria, Sezures, Brufe, Gavião, Gondifelos, Cavalões, Outiz, Lemenhe, Mouquim, Jesufrei, Louro, Nine, Vila Nova de Famalicão e Calendário.

Em todos os dias, a partida dos autocarros está marcada para as 06h30 nas respetivas freguesias, estando o regresso previsto para as 16h30. A iniciativa contará com o acompanhamento das três corporações de bombeiros do concelho e do Núcleo da Cruz Vermelha de Ribeirão, garantindo o apoio e a segurança dos participantes.



# Isabel Furtado distinguida com Medalha de Honra nos 41 anos da cidade de Famalicão

A história de Vila Nova de Famalicão foi celebrada através das pessoas e instituições que têm marcado o percurso do concelho. No âmbito das comemorações do 41.º aniversário da elevação de Famalicão a cidade, a sessão solene do Dia da Cidade distinguiu 36 personalidades e 16 instituições, com destaque para a empresária Isabel Furtado, que recebeu a Medalha de Honra do Município.

Administradora da TMG Automotive, Isabel Furtado recebeu a distinção das mãos do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, assumindo a homenagem como um reconhecimento que traz consigo responsabilidade. “As distinções não se pedem, não se recusam. Aceitam-se com honra, gratidão e um grande sentido de responsabilidade”, afirmou.

Durante a intervenção, a empresária recordou a ligação a Famalicão, onde nasceu, vive e trabalha, destacando o papel das pessoas que fizeram parte do seu percurso. “O sucesso é uma construção coletiva”, referiu, lembrando os muitos famalicenses “com quem muito aprendi e continuo a aprender” ao longo da vida pessoal e profissional. “Nasci em Famalicão, é aqui que vivo e trabalho. E Famalicão é não apenas uma cidade economicamente importante. É aquela cidade que nos proporciona o perfeito equilíbrio entre o urbano e a natureza”, afirmou Isabel Furtado.

O presidente da Câmara Municipal destacou o percurso da empresária, descrevendo Isabel

Furtado como “uma referência nacional de liderança, inovação e visão estratégica” e “uma mulher inspiradora, uma empresária de excelência e uma cidadã cujo percurso muito honra Portugal e, de forma muito particular, Vila Nova de Famalicão”.

Além da Medalha de Honra, a cerimónia contou com a entrega de Medalhas de Mérito Municipal em várias áreas, entre elas ciência, cultura, desporto, economia, benemerência e serviço autárquico. Segundo o município, os distinguidos foram reconhecidos pelo contributo dado para a notoriedade e afirmação do território.

Na área da ciência, foi distinguida a cientista Ana Catarina Azevedo. Já no âmbito autárquico, receberam Medalhas de Mérito Municipal os vereadores que terminaram funções no último mandato: Juliana Santos, Luísa Azevedo, Paulo Folhadela, Ricardo Mendes e Sofia Fernandes.

Na cultura, foram homenageados António Joaquim da Silva (a título póstumo), primeiro responsável pelo Arquivo Histórico Municipal, Maria Avelina Ferraz, fundadora da editora Novembro, Maria Manuela Guimarães, diretora da FORA-VE, e os músicos Sandy Kilpatrick e Sérgio Costa, conhecido artisticamente como Costinha. Os Agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas de Seide S. Miguel e de Telhado, pelos 50 anos de atividade, receberam também a Medalha de Mérito Municipal Cultural.

O desporto esteve igualmente representado nas distinções, com

a entrega da Medalha de Mérito Municipal Desportivo a Ana Sofia Oliveira, campeã do Mundo de Kickboxing, e a Gustavo Sá, futebolista do Futebol Clube de Famalicão. Foram ainda reconhecidos a Associação Desportiva de Gondifelos e o Grupo Desportivo de Fradelos, pelos 50 anos de atividade, e o Clube de Pesca Desportiva de Lemenhe, que assinala 25 anos.

Na área económica, o município distinguiu empresas e empresários com 50 anos de atividade, nomeadamente Albino Marques/Centro de Enfermagem, Autobandeirinha, Sociedade Agro-Pecuária Vinhos Castro, Churrascaria Lafões, Confeções Solobo, Casa das Taças, de José Machado Salgado, Supermercado Bandeirinha, Cabeleireiros Orly e Reis & Silva.

As distinções na área da benemerência abrangeram o padre Joaquim Machado Mesquita, pelos 50 anos de sacerdócio, Joaquim de Araújo Silva, chefe coordenador e adjunto da Esquadra da PSP, António Machado Cardoso, da direção do Centro Social e Paroquial de Joane, o Centro Social da Paróquia de Esmeriz e o Centro Social Paroquial de Vale S. Cosme, ambos pelos 25 anos de atividade.

A cerimónia reconheceu ainda os bombeiros do concelho com mais de 35 anos de serviço nas corporações. Mário Passos destacou o papel destes profissionais, afirmando que “a coragem, a entrega e a permanente disponibilidade para servir os outros, tantas vezes colocando a própria vida em risco, merecem a gratidão e a admiração de toda a comunidade”. “Famalicão curva-se perante o vosso exemplo”, acrescentou.

Durante o discurso do Dia da Cidade, Mário Passos fez também uma análise ao percurso de desenvolvimento do concelho nas últimas décadas, destacando a evolução de Famalicão enquanto território com cerca de 140 mil habitantes.

“Somos hoje um dos territórios mais importantes de Portugal, um concelho que muito contribui para o desenvolvimento e



ISABEL FURTADO RECEBEU A DISTINÇÃO

para a afirmação do País”, afirmou, atribuindo esse crescimento à capacidade de trabalho, ambição e resiliência da comunidade famalicense.

O presidente da Câmara Municipal sublinhou ainda o papel dos anteriores executivos municipais no desenvolvimento do concelho. “Este sucesso é fruto da iniciativa e do mérito de milhares de famalicenses, mas resulta também, em grande medida, do trabalho acumulado dos vários presidentes da Câmara Municipal e das suas equipas, que lideraram os destinos do concelho ao longo do período democrático”, afirmou.

Na intervenção, o autarca destacou investimentos municipais em áreas como saúde, educação, desporto, habitação, ambiente, segurança e coesão territorial. Entre os projetos referidos estão o investimento superior a 13 milhões de euros no reforço dos

cuidados de saúde primários, intervenções em escolas do concelho, a construção do Centro de Atletismo de Famalicão, o procedimento para as novas piscinas municipais de 50 metros, a conclusão da rede de abastecimento de água e saneamento e a construção de 200 habitações para arrendamento acessível.

Mário Passos referiu também o apoio às instituições sociais, que, segundo indicou, está a contribuir para o aumento das respostas sociais em mais de 800 novas vagas, bem como a transferência de mais de cinco milhões de euros para as freguesias em 2026 e os projetos dos parques urbanos de Pelhe e Sinções Norte.

“É assim que se prepara um território para responder aos desafios do presente, às exigências do futuro e à nossa enorme ambição”, afirmou o presidente da Câmara Municipal.

## ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Pichelaria
- Aspiração central
- Redes de gás
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280  
Santa Cristina do Couto  
4780-197 Santo Tirso  
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2  
Tel. 252 850 341  
Fax. 252 852 751  
e-mail: andrade\_andrade@iol.pt



# Trofa dedica dois dias a debater futuro da Educação

“Cada Escola, uma Boa Escola: construir o futuro da educação na Trofa” foi o tema que orientou os trabalhos das Jornadas da Educação, que a Câmara Municipal da Trofa promoveu, nos dias 29 e 30 de junho, no auditório do Fórum Trofa XXI. A iniciativa juntou especialistas, docentes, dirigentes escolares e comunidade educativa para discutir os principais desafios e oportunidades da educação no concelho e no país.

O programa incluiu conferências e debates com nomes de referência na área da educação, como Miguel Santos Guerra, responsável pela conferência de abertura, e António Sampaio da Nóvoa, que fechou a iniciativa.

Ao longo dos dois dias foram abordados temas como a autonomia das escolas, a qualidade dos resultados, a inovação pedagógica e o ensino profissional, com partilha de boas práticas envolvendo agrupamentos de escolas, instituições de formação e entidades empresariais.

Para o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, o objetivo do encontro passava por “pôr todos a debater aquilo que deve ser a educação, não só no presente, mas a educação que se pretende para o futuro”. O autarca sublinhou que os especialistas convidados contribuíram para “uma visão mais profunda daquilo que deve ser a educação”, complementada por



INICIATIVA JUNTOU ESPECIALISTAS, DOCENTES, DIRIGENTES ESCOLARES E COMUNIDADE EDUCATIVA

grupos de debate e palestrantes que expuseram as suas próprias perspetivas.

Sérgio Araújo defendeu que a educação é “um pilar absolutamente essencial” do concelho e que as escolas não devem ser entendidas apenas como infraestruturas a renovar. “Também queremos fazer diferente, apostando neste tipo de atividades”, afirmou, agradecendo o envolvimento de escolas públicas, privadas e profissionais.

## Acolhimento e prolongamento prontos para setembro

Questionado sobre o acolhimento e prolongamento escolar, tema que tinha sido debatido durante a campanha eleitoral, o presidente da Câmara garan-

tiu que o dossiê está a ser preparado para entrar em vigor a partir de setembro, aquando do início do ano letivo. Segundo o autarca, manter-se-ão critérios de acesso semelhantes aos atuais, mas o município pretende reforçar a qualificação das equipas: o serviço continuará a contar com assistentes operacionais, mas passará também a integrar assistentes técnicos capacitados para acrescentar valor de aprendizagem às crianças durante esse período.

“A escola não deve ser um depósito para crianças, deve ser um local onde as crianças vão aprender, estudar e ser felizes”, afirmou, lembrando que a medida visa responder a famílias que, “por motivos laborais”, não conseguem cumprir os horários escolares.

## Bolsas de estudo duplicam já este ano

O autarca anunciou ainda medidas que constituíam compromissos da campanha eleitoral, como o aumento do número de bolsas de estudo a atribuir. O primeiro passo será duplicar já no próximo ano letivo, passando de seis para doze, distribuídas segundo os critérios já em vigor.

Sérgio Araújo adiantou também que o município está a ultimar cálculos financeiros para perceber se o cheque-ensino, atualmente atribuído ao pré-escolar e ao 1.º ciclo, poderá ser alargado ao 2.º ciclo em 2026/2027. “Isto não é despesa, é investimento nas famílias trofenses, mas acima de tudo na Trofa e na sua capacidade de acrescentar valor”, referiu, acres-

centando que o município quer ser reconhecido como um concelho onde a educação é fator de escolha para famílias que procuram residência.

## Trofa quer mais competências na Educação

Questionado sobre a reunião que a presidente da Área Metropolitana do Porto (AMP) anunciou com o ministro da Educação, juntamente com os autarcas dos 17 municípios da região, Sérgio Araújo afirmou que a Trofa pretende reivindicar mais competências. O presidente criticou o modelo de transferência de competências para a educação, considerando que, na prática, transformou os municípios em “tarefeiros do Governo”. “Foi uma medida que no seu ideal até pode ter alguma justiça e algum bom fundamento, mas foi extremamente mal executada”, afirmou. Sérgio Araújo defendeu que o Ministério deve atribuir mais competências às câmaras, não apenas ao nível financeiro, mas também na gestão logística das escolas, área que considera estar ainda demasiado centralizada. O autarca manifestou-se também disponível para ouvir eventuais novidades do Governo Central a apresentar nesse encontro, destacando o papel da AMP na representação de “uma franja significativa da população da região Norte e do país”.

# Mascote criada por alunos da Ramada conquista projeto de mobilidade escolar

Foi na Escola Básica de S. Tomé de Negrelos que, na segunda-feira, foi apresentada a mascote vencedora do projeto “O Meu autocarro e a Minha Escola”, uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso que envolve alunos do 4.º ano do concelho.

O projeto vencedor foi desenvolvido pela turma da Escola Básica da Ramada, no âmbito de um desafio lançado a 34 turmas das escolas públicas do município para a criação de uma mascote associada

à iniciativa.

A ação integra o programa municipal “O Meu autocarro e a Minha Escola”, que pretende sensibilizar os alunos que irão ingressar no 5.º ano no próximo ano letivo para as vantagens da utilização dos transportes públicos.

Ao longo do mês de junho, a iniciativa envolveu cerca de 500 alunos, incluindo sessões de informação sobre o passe Andante, a consulta de horários e linhas de autocarros, regras de segurança para peões e

a realização de viagens experimentais até às futuras escolas.

Durante a sessão, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, destacou o papel pedagógico da iniciativa, referindo que “estas sessões de informação que a Câmara desenvolve junto dos alunos do 4.º ano são uma forma muito simples mas, ao mesmo tempo, muito eficaz de educar para a mobilidade suave, promovendo hábitos de deslocação mais sustentáveis junto das gerações mais novas”.



AÇÃO INTEGRA O PROGRAMA “O MEU AUTOCARRO E A MINHA ESCOLA”

Além da turma vencedora da Escola Básica da Ramada, foram ainda atribuídas menções

honrosas aos alunos do 4.º O e do 3.º e 4.º N da Escola Básica de S. Tomé de Negrelos.



## ATUALIDADE



## Colónias Balneares levam mais de 500 crianças à praia

Mais de 500 crianças dos Agrupamentos de Escolas da Trofa e do Coronado e Castro estão a participar nas colónias balneares promovidas pela Federação das Associações de Pais da Trofa (FAPTrofa), em parceria com a Câmara Municipal da Trofa.

A iniciativa, que decorre durante duas semanas, pretende proporcionar aos alunos do 1.º ciclo momentos de convívio e diversão durante as férias escolares, mas também responder às necessidades das famílias durante este período.

Para o presidente da FAPTrofa, António Ferreira, esta é uma das iniciativas “mais acarinhadas” pela federação, por reunir vários objetivos. “Em primeiro lugar, a praia. Nós damos por garantido que todos os meninos vêm à praia, mas há alguns que não a experienciam desta forma sequencial”, afirmou.

Além do contacto com a praia, o responsável destaca o papel da iniciativa na criação de memórias positivas associadas à escola e na promoção da integração entre crianças de diferentes contextos. “É uma iniciativa muito integradora, onde se esbatem as diferenças culturais e sociais e colocamos todos os miúdos em pé de igualdade”, explicou.

A realização das colónias envolve uma equipa de acompanhamento composta por monitores, professores e auxiliares, que garantem a organiza-

ção e a segurança dos meninos nas atividades.

O presidente da FAPTrofa deixou ainda uma palavra de agradecimento à Câmara Municipal da Trofa pelo apoio prestado. “É o nosso suporte financeiro, logístico e institucional”, referiu, destacando também a disponibilidade do município para acompanhar os desafios do dia a dia.

Os elogios foram devolvidos pelo presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, que sublinhou a importância da parceria com a FAPTrofa e as associações de pais do concelho. “Só com eles é que conseguimos dar este apoio e dar esta oportunidade”, referiu.

O autarca considera que as colónias balneares contribuem para “uma educação cada vez mais inclusiva e integradora”, permitindo que todas as crianças possam usufruir de momentos de lazer e aprendizagem.

“Há muitas crianças que a única semana que vêm à praia é esta, por diversas circunstâncias. Há outras que vêm de outros países e provavelmente nunca pisaram a areia. Esta também é uma oportunidade que lhes estamos a dar”, destacou Sérgio Araújo.

As Colónias Balneares integram um conjunto de respostas promovidas durante as férias escolares. Este ano, a autarquia estreou o Campo de Férias Trofa, que registou “mais de 600 inscrições” distribuídas pelas quatro semanas de atividades, que vão desde desportos ligados à natureza e aventura, ao convívio com animais e contacto com a cultura.

“O feedback dos pais tem sido muito positivo. O objetivo não era apenas ocupar as crianças, mas proporcionar experiências diferentes. É uma aposta ganha e queremos continuar a melhorar”, garantiu.



INICIATIVA DECORRE DURANTE DUAS SEMANAS

## CRÓNICA



## O calor também exige prevenção

Nas próximas semanas, tudo indica que voltaremos a enfrentar temperaturas muito elevadas. Para muitos, o verão é sinónimo de férias, convívio e dias ao ar livre. No entanto, quando o calor é intenso e prolongado, transforma-se num risco real para a saúde, sobretudo para as pessoas mais vulneráveis.

A Liga de Utentes de Saúde da Trofa (LUST) apela a todos os cidadãos para que encarem a prevenção como o melhor “tratamento”. Pequenos gestos podem fazer uma enorme diferença.

A hidratação é a primeira medida de proteção. Devemos beber água regularmente, mesmo sem sentir sede, evitando bebidas alcoólicas e o consumo excessivo de bebidas com cafeína ou muito açucaradas. O organismo perde líquidos mais rapidamente durante os dias quentes e, muitas vezes, a sensação de sede surge demasiado tarde.

Sempre que possível, procure permanecer em locais frescos e bem ventilados. Durante as horas de maior calor, entre as 11 e as 17 horas, deve evitar a exposição direta ao sol e limitar atividades físicas intensas. Se tiver de sair, utilize roupa leve e de cores claras, chapéu de abas largas, óculos de sol e protetor solar com fator de proteção adequado.

As crianças, os idosos, as grávidas, as pessoas com doenças crónicas e quem trabalha no exterior merecem uma atenção especial. Um simples telefonema ou uma visita a um familiar ou vizinho que viva sozinho pode fazer toda a diferença. Muitas situações de desidratação ou de agravamento do estado de saúde podem ser evitadas se houver uma rede de proximidade atenta e solidária.

Importa também recordar uma recomendação que nunca é demais repetir: nunca deixe crianças, idosos ou animais dentro de um automóvel estacionado, nem por poucos minutos. A temperatura no interior de um veículo pode atingir valores extremamente perigosos em muito pouco tempo.

Este é também um momento para reforçar a importância da literacia em saúde. Estar informado, conhecer os sinais de alerta e agir atempadamente salva vidas. Se surgirem sintomas como febre elevada, náuseas, vômitos, tonturas, confusão, transpiração excessiva ou ausência de transpiração, deve procurar ajuda. Em caso de dúvida, contacte o SNS 24 e, perante uma situação de emergência, ligue imediatamente 112.

As alterações climáticas fazem com que as ondas de calor sejam cada vez mais frequentes e intensas. Por isso, proteger a saúde durante o verão é uma responsabilidade de todos: dos cidadãos, das famílias, das instituições e das autarquias.

A prevenção continua a ser a melhor resposta. Cuidemos de nós, mas também de quem está ao nosso lado.





## Mimar+ Verão volta a ocupar férias de mais de mil crianças

O Parque Urbano de Geão transformou-se num verdadeiro parque de diversão de verão, com escorregas gigantes, insufláveis aquáticos e uma piscina de espuma que fizeram as delícias das crianças. A tradicional festa, a 7 de julho, assinalou o arranque do programa Mimar+ Verão que, durante todo o mês de julho, vai proporcionar férias preenchidas a cerca de 1170 crianças do 1.º ciclo do concelho de Santo Tirso.

Promovida pela Câmara Municipal, em parceria com as associações de pais das escolas, a iniciativa pretende responder a uma necessidade das famí-

lias durante a interrupção letiva, garantindo atividades lúdicas, educativas e de convívio, enquanto os pais mantêm a sua atividade profissional.

"Nas férias escolares, os pais têm alguma dificuldade em ficar com as crianças e, confiando no trabalho das associações de pais, promovemos atividades durante um mês", assinalou o presidente da autarquia, Alberto Costa.

O Mimar+ Verão tem vindo a consolidar-se como uma das principais respostas municipais na área da educação, apostando num programa diversificado e ajustado às diferentes idades.



MAIS DE MIL CRIANÇAS IRÃO PARTICIPAR EM ATIVIDADES DESPORTIVAS

"Temos vindo, ano após ano, a melhorar as atividades, porque estas crianças merecem tudo. Como dizia o saudoso Papa Francisco, as crianças não são o futuro, são o presente. Temos de promover a felicidade no presente e, tendo crianças felizes, temos pais, avós e famílias felizes", advogou Alberto Costa.

Até ao final do mês de julho, as mais de mil crianças inscritas no Mimar+ Verão vão participar em dezenas de atividades desportivas, recreativas e educativas, numa iniciativa que a autarquia pretende continuar a reforçar nas próximas edições.

## Corredor Verde do Leça coloca Santo Tirso entre os nomeados para prémio europeu

O território de Santo Tirso integra um dos quatro projetos portugueses selecionados para a edição de 2026 do Prémio Europeu de Espaço Público Urbano. O Corredor Verde do Leça, uma intervenção que atravessa os municípios de Santo Tirso, Maia, Valongo e Matosinhos, foi incluído entre os 25 nomeados de 14 países para o galardão atribuído pelo Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona (CCCCB).

A nomeação foi anunciada a 10 de julho, pelo CCCB, que divulgou a lista de projetos candidatos ao prémio bienal. Em Portugal, além do Corredor Verde do Leça, estão também nomeados a reabilitação do Mercado do Bolhão, no Porto, o Funicular da Graça, em Lisboa, e a Praça e o Posto de Turismo do Piódão, em Arganil.

No caso do projeto que envolve Santo Tirso, o júri destacou a criação de uma nova infraes-

trutura paisagística com impacto ambiental e urbano. O Corredor Verde do Leça, da autoria da arquiteta paisagista Laura Roldão, é descrito pelo organismo europeu como uma intervenção que "oferece 22 hectares de espaço público linear como uma importante infraestrutura da paisagem para a regeneração ambiental, a resistência da água e mobilidade sustentável".

A seleção dos projetos foi feita por um júri presidido pela arquiteta Eva Prats e composto por Angelika Fitz, Monika Konrad, Inês Lobo, Bas Smets e Philip Ursprung, contando ainda com Lluís Ortega como secretário.

Segundo o CCCB, os elementos do júri valorizaram "o rigor formal, a sensibilidade material e a qualidade espacial de todas as intervenções", considerando que os projetos nomeados apresentavam respostas aos desafios atuais relacionados com "a emergência



NOMEAÇÃO FOI ANUNCIADA A 10 DE JULHO, PELO CCCB

climática, a restauração ecológica e a coesão social".

O Prémio Europeu de Espaço Público Urbano distingue intervenções realizadas em espaços públicos que contribuam para a melhoria das cidades e para no-

vas formas de utilização e relação com o território. Nesta edição, os 25 projetos selecionados representam 14 países europeus, incluindo intervenções em locais como Copenhaga, na Dinamarca, Split, na Croácia, e Bremen,

na Alemanha.

A próxima fase do processo prevê a seleção de cinco finalistas, que serão anunciados a 9 de setembro. O projeto vencedor será conhecido a 15 de outubro, numa cerimónia em Barcelona.

## Santo Tirso assinala Dia dos Avós na Fábrica de Santo Thyrsso

A Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrsso será o palco das comemorações do Dia dos Avós, no próximo dia 26 de julho, numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, em parceria com a Vigararia

de Santo Tirso. O objetivo passa por reunir diferentes gerações numa tarde dedicada ao convívio e à partilha.

Dirigida à comunidade em geral, com especial enfoque na população sénior, a iniciativa pre-

tende valorizar "o papel dos avós na transmissão de valores, saberes e afetos", proporcionando um momento de encontro entre avós, filhos, netos e restantes familiares.

O programa tem início às 15h00, com a celebração da euca-

ristia. Pelas 16h30 realiza-se um lanche-convívio e, meia hora depois, às 17h00, sobe ao palco o espetáculo de animação do "Amigo Simão". O encerramento está previsto para as 18h00.

A participação é gratuita e

aberta à comunidade. A organização convida todos os avós e respetivas famílias a associarem-se à iniciativa, que pretende celebrar esta data e "reforçar os laços de proximidade entre gerações".



## ATUALIDADE

# Mobiave reforça aposta na mobilidade sustentável com 22 autocarros elétricos

Sem o habitual ruído do motor, nem fumo a sair do escape, mas com a mesma missão de ligar pessoas e territórios. Foi assim que arrancou oficialmente a nova frota elétrica da Mobiave, composta por 22 autocarros que prometem tornar mais sustentável a mobilidade entre Vila Nova de Famalicão, Trofa e Santo Tirso.

Os veículos representaram um investimento de 11 milhões de euros, dos quais 7,2 milhões financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, e permitirão reduzir mais de mil toneladas de dióxido de carbono por ano e mais de 290 toneladas de petróleo anuais.

A apresentação oficial dos autocarros, que decorreu na Central Rodoviária de Vila Nova de Famalicão a 2 de julho, ficou marcada por uma viagem inaugural até à Casa de Camilo, em Seide S. Miguel, num dos novos veículos, batizado com o nome do escritor Camilo Castelo Branco, que escreveu grande parte da sua obra no concelho famalicense.

Para Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a entrada em funcionamento dos novos veículos concretiza uma ambição assumida para a rede Mobiave. “São cerca de 19% da rede que passa a ser elétrica”, afirmou, destacando as características dos novos autocarros, nomeadamente o conforto e a ausência de ruído.

O autarca sublinhou ainda que a introdução da nova frota exigiu a criação de infraestruturas próprias, nomeadamente ao nível dos “carregamentos elétricos, as interações com a rede e o espaço público”, explicou.

Mário Passos destacou também a intenção de continuar a aumentar a percentagem de veículos elétricos na rede, dependendo da existência de novos apoios financeiros.

Também Sérgio Soares, presidente da Transdev Portugal, destacou a importância da rede Mobiave no contexto nacional, considerando-a “um exemplo praticamente único de um grande investimento” na mobilidade

de regional.

O responsável da operadora explicou que o objetivo passa por continuar o caminho da eletrificação. “O nosso objetivo é 100% de mobilidade elétrica”, afirmou, embora não se comprometa com prazos e condicione a concretização dessa meta com possibilidades de financiamento.

Além da renovação da frota, a Mobiave prepara alterações ao funcionamento da rede. A partir de 10 de setembro estão previstos ajustes nos horários e percursos, depois de um período inicial de avaliação e recolha de contributos junto dos utilizadores, empresas e instituições.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, a intenção é adaptar a rede às necessidades reais da população. Um dos exemplos apontados é o reforço de ligações em dias específicos, como o acesso à feira semanal, para facilitar a deslocação de pessoas provenientes de diferentes zonas do concelho.

Desde o arranque da Mobiave, a autarquia registou um aumento de cerca de 40% nas valida-



VIAGEM INAUGURAL LIGOU CENTRAL DE CAMIONAGEM E A CASA DE CAMILO

ções de passageiros. “Queremos ter uma rede que sirva os famalicenses, as instituições e as empresas”, afirmou Mário Passos, defendendo que a melhoria da qualidade do serviço será essencial para continuar a aumentar a utilização do transporte público.

Para Sérgio Soares, a melho-

ria da oferta é determinante para incentivar mais pessoas a abandonar o transporte individual. “As pessoas têm de confiar, efetivamente, nos sistemas”, referiu, defendendo que a qualidade do serviço é um fator essencial para aumentar a utilização dos transportes públicos.

## ULS do Médio Ave integra desafio nacional para desenvolver soluções inovadoras na saúde

A Unidade Local de Saúde do Médio Ave foi selecionada para participar na 2.ª edição do Hospital Innovation Challenge, iniciativa que pretende aproximar instituições de saúde, startups e PME para o desenvolvimento de soluções inovadoras aplicadas aos cuidados de saúde.

Promovido pelo Health Cluster Portugal, em parceria com o Instituto Pedro Nunes (IPN), o desafio reúne nove instituições hospitalares que vão lançar problemas de natureza clínica e administrativa, para que empresas tecnológicas desenvolvam respostas com potencial de aplicação prática.

Ao longo do processo, as startups e PME trabalharão em articulação com os profissionais das instituições participantes, com o objetivo de desenvolver soluções ajustadas às necessidades identificadas no terreno e com possibilidade de implementação nos serviços de saúde.

As seis soluções consideradas mais promissoras serão apresentadas na conferência Innovating Health Together, promovida pelo Health Cluster Portugal, que decorrerá a 27 e 28 de outubro, no ISCTE, em Lisboa.

PUB INST



## FESTAS EM HONRA

### S. CRISTÓVÃO

25 de julho de 2026



**sábado 25 de julho**

**20h30** Missa na igreja matriz, em honra de **S. Cristóvão**, seguida de Procissão

**23h00** FOGO DE ARTIFÍCIO

**segunda 27 de julho**

**21h00** Missa na capela de **S. Pantaleão**

**sábado 1 de agosto**

**08h30** Entrada dos **BOMBOS TRAMBOLINEIROS DE GIÃO** (Vila do Conde)

**17h00** Missa vespertina - Capela de **S. Pantaleão**

**22h00** Atuação de **CRISTIANA SÁ**

**24h00** FOGO DE ARTIFÍCIO

**S. PANTALEÃO**

**27 de julho, 1 e 2 de agosto de 2026**

**domingo 2 de agosto**

**08h00** Missa na igreja matriz, com a banda de música

**09h00** Entrada da **BANDA DE MÚSICA DE S. TIAGO DE LOBÃO**

**11h00** Missa Solene, com Sermão, na Capela de **S. Pantaleão**

**17h00** Majestosa Procissão, em honra de **S. Pantaleão**

**18h30** Continuação da atuação da **Banda de Música**, até ao pôr-do-sol



**Cristiana Sá**



**Bombo de Gião**



**Banda de Música**



**JUNTA DE FREGUESIA DO MURO**



**trofa município**



# BeLive Trofa muda-se para o Centro Equestre e reforça programação

O BeLive Trofa regressa entre 23 e 25 de julho com uma nova localização e uma programação alargada que combina música, atividades radicais e iniciativas culturais. A edição de 2026 realiza-se no Centro Equestre de Bougado, no Parque da Samogueira, bem perto do recinto da Feira e Mercado, que ficará assim livre para o estacionamento.

Segundo a Câmara Municipal da Trofa, promotora do evento, a mudança para o novo espaço permitirá receber os visitantes “num espaço com melhores condições, maior área de circulação e novas valências”, reforçando a aposta “numa experiência completa, onde a música é apenas o ponto de partida para três dias de celebração”. A abertura, a 23 de julho, con-

ta com atuações de Crow Machine, Nininho Vaz Maia e Los Bravos. No dia 24 de julho, sobem ao palco Aim J, Wet Bed Gang e Sara Santini. O encerramento, a 25 de julho, fica a cargo de Arcos, NAPA e KURA.

Além dos concertos, o festival integra a área BeLive Radical, que funcionará diariamente entre as 19h00 e a 01h00. A programação inclui touro mecânico, parede de escalada com rede de abordagem e slide, insuflável de salto extremo em altura, futebol de bolha gigante com campo insuflável e pinturas faciais.

Outra das novidades é o Palco Emoções, dedicado à valorização da cultura e do talento local. A programação decorre entre as 19h00 e as 21h30 nos três



EVENTO DECORRE DE 23 A 25 DE JULHO

dias do festival.

No dia 23 de julho, o espaço será dedicado à Capoeira, com demonstrações de movimentos e musicalidade, espetáculo de acrobacias, roda de Capoeira e

uma aula experimental aberta aos participantes.

A 24 de julho, o palco recebe uma programação dedicada à Cultura Hip-Hop Trofa. A iniciativa começa às 19h00 com

DJ Upgrade e um workshop de graffiti, seguindo-se, às 19h30, uma sessão de DJ Upgrade Live Beatmaking dedicada à produção musical. O programa prossegue com atuações de MC Purple (20h00), ALVA – Artes de Palco (20h15), MC Deza (20h30), nova atuação da ALVA – Artes de Palco (20h45), MC Pena (21h00) e termina às 21h15 com mais uma atuação da ALVA – Artes de Palco.

No último dia, 25 de julho, o Palco Emoções será dedicado a uma Jam Session, descrita pela organização como um momento de criatividade e improvisação musical, em que músicos de diferentes estilos se juntam em palco para criar e partilhar música em conjunto.

## Festa da Juventude regressa a Santo Tirso com Nenny e Lon3r Johny

A Festa da Juventude regressa a Santo Tirso nos dias 17 e 18 de julho, levando dois dias de música, animação e atividades gratuitas ao Parque Urbano de Geão. A edição de 2026 marca a estreia do evento neste espaço e antecipa as comemorações do Dia Internacional da Juventude. A entrada é gratuita.

A programação musical arranca na sexta-feira, 17 de julho, com a atuação de MJoo, às 20h00. O destaque da noite vai para o concerto de Nenny, marcado para as 22h00. A animação prolonga-se até às 02h00 no Palco Silent, com DJ Pette e Mafalda Martins.

No sábado, 18 de julho, o re-

cinto abre às 14h00, com um conjunto de atividades dirigidas aos jovens e às famílias. À noite, Rui Machado atua às 20h00, seguindo-se o concerto de Lon3r Johny, às 22h00. O encerramento da iniciativa volta a decorrer no Palco Silent, desta vez com atuações de Ricardo Rego e Miguel Cruz.

Além dos concertos, o recinto contará com uma praça de alimentação e várias atividades de participação gratuita. Entre as propostas estão uma zona de gaming e diversões, equipada com matraquinhos, máquinas arcade, simulador de corrida automóvel e touro mecânico, bem como uma zona chill out, destinada ao

convívio e ao descanso.

O programa inclui ainda a área “Atreve-te”, dedicada ao desenvolvimento de competências pessoais, um espaço com experiências imersivas de sensibilização para temas como as alterações climáticas, a saúde mental e a saúde digital, e uma área de promoção da adoção animal, desenvolvida em parceria com o Canil/Gatil Municipal.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, considera que a iniciativa reflete o compromisso do município com a juventude. “A juventude constitui um dos pilares do projeto político que estamos a concretizar em Santo Tir-



FESTA TEM LUGAR NO PARQUE DE GEÃO

so, e a Festa da Juventude traduz esse compromisso, ao promover um espaço de encontro, participação e celebração, mas também ao reforçar a ligação dos jovens ao concelho e ao reconhecer o papel determinante que desempenham no seu desenvolvi-

to”, afirma.

O autarca acrescenta que a ambição passa por fazer de Santo Tirso “um território de oportunidades, onde os jovens possam construir o seu futuro com confiança e participar ativamente na vida da comunidade”.

## Cheque escolar de 25 euros apoia 10 mil alunos em Santo Tirso

Cerca de 10 mil estudantes do concelho de Santo Tirso vão receber um apoio municipal para a aquisição de material didático no próximo ano letivo. A Câmara Municipal assinou os protocolos com nove livrarias e papelarias do concelho para operacionalizar a atribuição do cheque

escolar, com um valor de 25 euros por aluno.

A medida abrange alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, do ensino secundário das escolas públicas e privadas do município, bem como estudantes do ensino profissional.

O processo funciona através de

um código enviado por SMS para o contacto do encarregado de educação. Os vouchers serão disponibilizados durante o mês de agosto e poderão ser utilizados nos estabelecimentos aderentes.

A assinatura dos protocolos contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de

Santo Tirso, Alberto Costa, que formalizou a parceria com as nove livrarias e papelarias envolvidas na iniciativa.

Os estabelecimentos onde será possível descontar o cheque escolar são a Dossier Livraria e Papelaria, Kiosk Negrelos, Olympos, Note! Santo Tirso, Papela-

ria Livraria CC, Papelaria Marcel, Papelaria e Livraria Vanda, Sequeirosk e Papelaria Central - Trevomania.

Com esta medida, o município pretende apoiar as famílias na aquisição de materiais necessários para o percurso escolar dos alunos abrangidos.



CULTURA



# Famalicão Fashion levou a moda e a indústria têxtil ao centro da cidade

A Praça D. Maria II foi, durante dois dias, o ponto de encontro entre empresas, criadores, marcas, estudantes e comunidade, numa iniciativa dedicada a um dos setores com maior expressão no concelho. A primeira edição do Famalicão Fashion decorreu a 10 e 11 de julho, em Vila Nova de Famalicão, com desfiles, exposições, apresentações e atividades ligadas à moda, cultura urbana e inovação.

Promovido com o objetivo de valorizar a identidade têxtil do concelho, o evento reuniu empresas, designers, instituições de ensino e comércio local, levando ao centro da cidade diferentes áreas ligadas ao setor Têxtil e Vestuário.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, destacou a importância da iniciativa para reforçar a ligação do território à indústria da moda. “Famalicão é Cidade Têxtil de Portugal e este evento veio reforçar esse posicionamento. Temos um setor que alia inovação, criatividade e muito talento e o Famalicão Fashion foi uma montra dessa capacidade”, afirmou o autarca.

A programação arrancou na sexta-feira com o desfile Fashion Streets, que contou com a participação de vários espaços de comércio local, entre eles João Vilas Boas, Paulo Gomes, Alice Barbosa, Estribo, Enjoy, Glamour Fashion, Piedino e Favo de Mel.

No dia seguinte, o desfile Fashion City apresentou o trabalho de empresas e designers ligados ao concelho, com a participação de Gonçalo Peixoto, CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário, Linho Puro (Filutex), Bárbara Medeiros, Paradise Trophy Group/PAC-CA, Salsa, Diana Sousa, Saardinha, Justina Zaqueu e Rosandra Feliciano.

### Criadores destacam valorização da moda local

Entre os participantes esteve o designer famalicense Gonçalo Peixoto, que considerou o Famalicão Fashion uma oportunidade de divulgação e partilha num território que descreveu como “extremamente capaz, criativo e têxtil”.

“Quando se fala em artistas pensa-se, na maior parte das vezes, em atores, cantores, pinto-

res e esquecemo-nos que a moda também é arte. Por isso, agradeço à Câmara Municipal por não se ter esquecido e ter apostado num evento que honra 100% a moda famalicense”, afirmou o criador.

Também a designer Diana Sousa destacou a importância da iniciativa para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido no concelho. “O Famalicão Fashion valoriza o nosso trabalho enquanto designers e é uma oportunidade de mostrarmos à comunidade o que de bom se produz em Famalicão”, referiu.

O programa incluiu ainda o Urban Brands Event, que levou até à Praça D. Maria II marcas locais e nacionais de streetwear, criadores e artistas, com palestras, demonstrações de dança e música, num momento dedicado à cultura urbana e à criatividade.

A iniciativa deu também espaço às novas gerações de criadores, através da exposição “Emerging Voices”, inaugurada na Fundação Cupertino de Miranda e desenvolvida por alunos da Escola Secundária Camilo Castelo Branco e do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. A mostra estará patente até ao dia 18 de julho.

# Fado solidário a favor da Refood Trofa

A música volta a ser palco de uma causa solidária. No próximo 18 de julho, às 21h30, o Auditório AEBA recebe um Fado Solidário, com Paula Canossa, uma iniciativa cuja parte da receita reverte a favor da Refood Trofa, contribuindo para o apoio alimentar a quem mais precisa.

Com o mote “Música que emociona e solidariedade que impacta”, o espetáculo convida a comunidade a desfrutar de uma noite de fado enquanto apoia uma causa social. O valor de participação é de dez “fados”, sendo as inscrições limitadas e efetuadas nas empresas ALTF4, Bertília

Hair Stylist, Casa Antunes, Electro Pedro Carvalho, Tita - Gabinete Estética, Papelaria Novo Mundo, O Requite de Santiago, Cabeleireira Sandra Moreira, Teresa – Cabeleireira e Vanessa Fernandes & JC Nunes Mediação de Seguros.

## Cartório Notarial da Trofa “TOMÁS MACHADO LIMA DE SOUSA RIO, NOTÁRIO SP, UNIPESSOAL LDA”

### Extrato notarial de escritura de Justificação

Certifico que por escritura de Justificação, outorgada no dia 09-07-2026, neste Cartório Notarial da Trofa, “Tomás Machado Lima de Sousa Rio, Notário SP, Unipessoal Lda”, sito na Rua D. Pedro V, 527, freguesia de Bougado (S. Martinho e Santiago), concelho da Trofa; exarada no Livro de Escrituras Nº 104- E a folhas 105 e seguinte; perante mim respetivo Notário Tomás Machado Lim de Sousa Rio, compareceram:

Joaquim de Freitas da Encarnação (Número Fiscal 143772481) e Maria Adelaide Pereira (Número Fiscal 155501100); casados entre si sob o regime da comunhão de adquiridos; ambos naturais da freguesia de Loivos do Monte, concelho de Baião; residentes na Rua de Mendões, 242, Coronado (S. Romão e S. Mamede), Trofa.

E declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do Prédio Urbano, composto por habitação, uma parte de dois pavimentos e outra parte de um só pavimento, com terreno anexo, com a área total de novecentos e cinquenta metros quadrados, área coberta de oitenta e quatro metros quadrados, e área descoberta de oitocentos e sessenta e seis metros quadrados; sito na Rua de Mendões, número 242, freguesia de São Mamede do Coronado, concelho da Trofa, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o registo o número 2725, com registo de “Aquisição” pela Apresentação 6 de 11-09-1933, a favor de “José Francisco da Silva, casado”; inscrito na matriz sob o Artigo 1176 da união das freguesias de Coronado S. Romão e S. Mamede (o qual teve origem no artigo 82 da extinta freguesia de Coronado S. Mamede).

Que pela presente escritura justificam a aquisição do prédio atrás identificado, que não está registado a seu favor; sendo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o invocado domínio; sendo que este prédio veio à sua posse, no estado de casados entre si, por escritura de compra e venda, outorgada algures no ano de 1976; em que foram vendedores os referidos José Francisco da Silva e Cônjuge, outorgada em dia e mês que não conseguem precisar, a qual nunca conseguiram encontrar apesar das buscas e diligências efetuadas no Arquivo Distrital do Porto, Cartórios Notariais e Secretarias Judiciais, deste Distrito do Porto.

Que desde esse ano de 1976, ou seja há mais de 20 anos, entraram na posse do prédio, e de imediato o ocuparam e passaram a usufruí-lo, sendo que exerceram de imediato e de aí em diante todos os atos de posse, habitando-o, fazendo obras de manutenção e benfeitorias, ligando às redes públicas de eletricidade, água e saneamento, vedando-o, limpando-o e conservando-o, isto é, gozando de todas as utilidades, direitos, e benefícios por ele proporcionadas; sempre administrando o prédio, sem qualquer interrupção, com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio, ou seja, exercendo essa mesma posse de forma contínua, pública, pacífica, e de boa-fé.

Que dadas as características de tal posse, invocam ser os únicos donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do prédio, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de inscrição da aquisição na competente Conservatória do Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme;

Cartório Notarial da Trofa, 09-07-2026.  
O Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio



# Santo Tirso recebe grupos de 8 países no festival Danças do Mundo

A diversidade das tradições populares volta a estar em destaque em Santo Tirso, com a realização de mais uma edição do Danças do Mundo. O Festival Internacional de Folclore está marcado para o próximo domingo, 19 de julho, pelas 22h00, na Praça 25 de Abril, com entrada livre.

A iniciativa reúne grupos de diferentes países num espetáculo dedicado à dança tradicional enquanto forma de expressão cultural e representação da identidade dos povos.

Organizado pela Casa da Gaia – Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe, em parceria com o Município de Santo Tirso, o festival pretende promover o encontro entre culturas através da música, da dança e das tradições populares.

Entre os participantes internacionais encontram-se o Folklore Society KUD “LIJEŠĆE”, da Bósnia e Herzegovina; o Folklore Ensemble “Elit”, da Bulgária; Bafom Sancai – Ballet Folclórico Muni-



EVENTO PROMOVE FORMAS DE EXPRESSÃO CULTURAL ATRAVÉS DA DANÇA

pal de San Carlos de Itihue, do Chile; o Grupo Folclórico Escuela de Danza de Cajicá, da Colômbia; o Gruppo Folklorico TRISKELION, de Itália; o Riga Building College Dance Ensemble “Austri”, da Letónia; e o Folklore Ensemble “DZIUGAS”, da Lituânia.

A representação do concelho estará a cargo do Rancho Folclórico S. Tiago de Rebordões,

que apresentará ao público elementos das tradições etnográficas locais.

Com a presença de centenas de bailarinos, músicos e cantores, o Danças do Mundo pretende voltar a afirmar-se como um momento de intercâmbio cultural, proporcionando o contacto com diferentes formas de expressão artística e património imaterial.

## FAMAFOLK estreia reconhecimento oficial do CIOFF na 6.ª edição

A música, a dança e as tradições de diferentes partes do mundo vão voltar a cruzar-se em Vila Nova de Famalicão, com a realização da 6.ª edição do FAMAFOLK. A edição de 2026 ficará marcada pela estreia do reconhecimento oficial do CIOFF, depois de três anos consecutivos de avaliação positiva.

O festival, organizado pelo Grupo Etnográfico Rusga de Joane, decorre entre os dias 29 de julho e 2 de agosto, com uma programação gratuita, que levará ao concelho grupos internacionais da Argélia, Croácia, Espanha, Índia, México e Polónia, aos quais se juntam vários grupos portugueses.

A integração no circuito oficial do CIOFF representa, segundo a organização, um novo momento no percurso do evento, dedicado à “salvaguarda, di-

vulgação e valorização das culturas tradicionais”.

Durante os dias do festival, o público poderá assistir a atuações de música e dança tradicional, bem como conhecer trajes e costumes dos diferentes países representados.

A programação pública arranca a 29 de julho, às 21h30, em Joane, com o arraial “Folk no Largo”, uma iniciativa de carácter popular que inclui a atuação de Maria do Sameiro e uma mostra cultural dos seis grupos internacionais participantes.

No dia seguinte, 30 de julho, o festival chega ao centro de Vila Nova de Famalicão, com o espetáculo de abertura marcado para a Praceta Cupertino de Miranda, às 21h30.

A agenda prossegue no dia 31 de julho com a Gala Freguesias, integrada no Bulir, no Largo do

Mosteiro, em Oliveira Santa Maria, a partir das 21h30, seguindo-se a Gala de Encerramento, no dia 1 de agosto, no Parque da Ribeira, em Joane, às 21h30.

O programa público termina no dia 2 de agosto, com uma cerimónia ecuménica na Igreja de Joane.

Para Ricardo Mendes Azevedo, presidente da direção da Rusga de Joane, o reconhecimento oficial do CIOFF representa “um marco muito importante” para “todos os que têm contribuído para o crescimento deste projeto”.

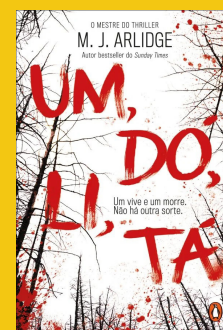
O responsável acrescentou que esta distinção “reforça a responsabilidade de continuar a promover um festival de qualidade, assente na partilha entre culturas, na amizade entre os povos e na valorização do património cultural imaterial”.

## Na estante...



A VERDADE SOBRE RUBY COOPER  
LIZ NUGENT

Ruby Cooper e a sua irmã, Erin, levam uma vida idílica na sua unida comunidade paroquial em Boston. Mas aos 6 anos, Ruby vê-se envolvida num incidente que faz com que o mundo da sua família desmorone. Ao longo de décadas, as consequências daquele incidente deixam um rasto de destruição atrás de Ruby em Dublin, e de Erin em Boston. Não que Ruby queira pensar no passado. Mas há coisas que não podem permanecer em segredo para sempre...



UM, DÓ, LI, TÁ  
M. J. ARLIDGE

Uma jovem rapariga surge dos bosques após sobreviver a um rapto aterrador. Cada mórbido pormenor da sua história é verdadeiro, apesar de incrível. Dias mais tarde é descoberta outra vítima que sobreviveu a um rapto semelhante. As investigações conduzem a um padrão: há alguém a raptar pares de pessoas que depois são encarcerados e confrontados com uma escolha terrível: matar para sobreviver, ou ser morto. À medida que mais situações vão surgindo, a detetive encarregada deste caso, Helen Grace, percebe que a chave para capturar este monstro imparável está nos sobreviventes. Mas a não ser que descubra rapidamente o assassino, mais inocentes irão morrer...



O QUE RESTA  
BÁRBARA CARDOSO

Primeiro, são as palavras mais simples. Depois, as ruas do bairro onde sempre viveu, os nomes e aqueles que mais ama. Com pouco mais de cinquenta anos, a sua memória desfaz-se lentamente, como uma fotografia antiga exposta ao sol. É pela voz de Sara, a neta que criou desde a morte trágica dos pais, que acompanhamos esta despedida silenciosa. Sara é obrigada a crescer depressa de mais: aos dezoito anos, troca sonhos por turnos numa loja que detesta e dias livres por noites de cuidado. Quando a melhor amiga parte para uma cidade distante, a solidão instala-se e o futuro parece um dilema entre o dever e a culpa.



FELIZ ANIVERSÁRIO, CÃO PULGÃO!  
COLAS GUTMAN

Pobre Cão Pulgão! Nunca ninguém lhe desejou um feliz aniversário e ele nem sabe qual é o seu dia de anos. Felizmente, o seu fiel melhor amigo, o Gato Chato, está cá para organizar tudo! Resta saber quem serão os convidados, quais serão as brincadeiras, encontrar um presente à altura e... manter a cautela, para que tudo não se transforme num terrível aniversário.

Um livro que, com humor, leveza e simplicidade, aborda temas tão profundos como a exclusão ou a necessidade de aceitação, através de um anti-herói encantador, inocente e divertido.



## CRÓNICAS



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS  
DO VALE DO AVEFerreira de Oliveira: o homem que ofereceu  
uma escola ao futuro

O ano de 1902 aproximava-se do seu término. Portugal permanecia sob o reinado de D. Carlos I que acabaria por ser assassinado no ataque que aconteceria anos depois no Terreiro do Paço. O país vivia um período de profundas transformações sociais, económicas e políticas.

Alguns sinais de modernização iam começar a fazer-se sentir em algumas regiões do país, sobretudo em regiões onde a indústria se iria fazer sentir de forma prematura, como também onde os fluxos de emigração foram elevados. Todavia, a realidade da maioria das populações era bem diferente. O analfabetismo continuava a atingir uma parte significativa dos portugueses, sobretudo nas zonas rurais, onde o acesso à instrução era ainda um privilégio reservado a poucos e sobretudo aos “varões” que mais não eram que os homens.

Foi neste contexto que, a 22 de dezembro de 1902, surgiu uma notícia aparentemente discreta nas páginas do Diário do Governo. Entre decretos, nomeações e despachos administrativos, encontrava-se publicada a criação de uma escola primária na freguesia de S. Paio de Guimarei, pertencente ao concelho de Santo Tirso que estava integrada no círculo escolar de Vila do Conde e também no distrito do Porto.

O texto oficial dizia:

*"Uma na freguesia de S. Paio de Guimarey, concelho de Santo Tirso, círculo escolar de Villa do Conde, distrito do Porto, a qual será denominada «Ferreira de Oliveira», como justa homenagem à memória deste benemérito cidadão, por ter legado em testamento cerrado o edifício e mobiliário necessário para a mencionada escola."*

À primeira vista, trata-se apenas de um despacho administrativo. No entanto, lido com atenção, revela uma história profundamente humana e reveladora da importância que alguns cidadãos atribuíram à educação numa época em que o Estado possuía ainda enormes limitações para garantir o ensino às populações.

A escola não surgiu por acaso. Um homem, Ferreira de Oliveira, decidiu que parte do património que acumulou ao longo da vida deveria servir um propósito maior. Em vez de deixar apenas bens materiais aos herdeiros, optou por legar à sua terra um edifício e todo o mobiliário necessário para que ali pudesse funcionar uma escola. Foi um gesto de notável altruísmo, mas também de enorme visão. Ao fazê-lo, percebeu que o maior investimento que poderia realizar era nas crianças que ali aprenderiam a ler, a escrever e a construir o seu futuro.

Hoje, esta decisão pode parecer natural. Vivemos num país onde a escola pública faz parte da paisagem quotidiana, porém, no início do século XX, a realidade era muito diferente. Em muitas aldeias portuguesas simplesmente não existiam escolas. A criação de um estabelecimento de ensino representava uma verdadeira conquista para qualquer comunidade.

É precisamente por isso que o gesto de Ferreira de Oliveira merece ser recordado. A sua doação permitiu que sucessivas gerações de crianças de S. Paio de Guimarei tivessem acesso ao ensino sem terem de percorrer grandes distâncias ou depender da boa vontade de particulares. A escola transformou-se num espaço de aprendizagem, mas também de socialização, de construção de cidadania e de esperança.

Ao longo da História de Portugal encontramos inúmeros exemplos semelhantes. Antes de existir um Estado social capaz de assegurar plenamente serviços públicos de educação, saúde ou assistência, foram muitas vezes os chamados beneméritos locais que preencheram essas lacunas. Comerciantes, industriais, emigrantes ou proprietários rurais decidiram investir parte das fortunas na construção de escolas, hospitais, asilos, fontes, lavadouros e até mesmo estradas.

Santo Tirso não constitui exceção. Também o desenvolvimento do nosso concelho foi sendo construído graças ao esforço de inúmeras pessoas que acreditaram que o interesse público deveria prevalecer sobre o interesse individual. Muitas dessas figuras encontram-se hoje praticamente esquecidas.

Quando hoje passamos diante de uma escola centenária, dificilmente pensamos nas circunstâncias que permitiram a sua existência. Esquecemos as dificuldades enfrentadas pelas comunidades para garantir um espaço de ensino digno, os esforços das populações, das juntas de paróquia, das câmaras municipais e, tantas vezes, de particulares.

Mais de cento e vinte anos depois da publicação daquele despacho no Diário do Governo, permanece uma pergunta inevitável: quantos habitantes do concelho conhecem hoje a história do homem que deu nome à escola? Quantos sabem que a sua existência se deveu ao gesto generoso de um cidadão que acreditou no poder transformador da educação?

Talvez poucos. E é precisamente por isso que importa continuar a escrever sobre estas pequenas histórias da nossa terra. Porque elas ajudam-nos a compreender que a identidade de uma comunidade não é construída apenas pelos grandes acontecimentos nacionais, mas também pelos gestos silenciosos daqueles que decidiram deixar um legado para as gerações futuras.

A memória coletiva vive destes exemplos. Recordá-los não é apenas prestar homenagem a quem os protagonizou; é também transmitir às novas gerações a ideia de que cada cidadão pode contribuir para melhorar a comunidade onde vive. Ferreira de Oliveira fê-lo há mais de um século através de uma escola. Hoje, a melhor forma de honrar esse legado é não deixar que a sua história caia no esquecimento.

Porque, no fundo, as verdadeiras obras não são apenas feitas de pedra, madeira ou tijolo. São feitas das oportunidades que criam, das vidas que transformam e do futuro que ajudam a construir.



José Calheiros

## ESCRITA COM NORTE

## A Dona Arnaldina

Há pessoas que passam pela vida devagarinho.

A Dona Arnaldina passou noventa e cinco anos a fazê-lo. Não por falta de vontade, mas porque os joelhos, principalmente nos últimos tempos, entendiam que qualquer deslocação merecia uma reunião prévia.

Os médicos chamavam-lhe idade. Ela chamava-lhe chatice.

Quando lhe perguntavam como estava, nunca respondia: «Bem». Isso seria faltar à verdade. Fazia sempre um inventário rigoroso das avarias. Primeiro os joelhos. Depois as costas. A seguir a cabeça. Se ainda houvesse tempo, lembrava-se do estômago ou de qualquer outro órgão que entretanto tivesse decidido tirar férias ou reformar-se.

No entanto, por vezes, havia uma estranha contradição. Quanto pior dizia estar, melhor disposição parecia ter.

Nos almoços de família sentava-se sempre na cabeceira da mesa. Não porque mandasse em alguém, era simplesmente o lugar que lhe pertencia por direito de antiguidade. À sua frente desfilavam filhos, netos, bisnetos e alguns familiares cuja ligação nunca conseguiu perceber muito bem, mas que apareciam sempre à hora do cabrito, tal como eu, quando era convidado.

A conversa espalhava-se pela mesa. Uns falavam de política. Outros de futebol. Havia quem discutisse o preço da gasolina com a mesma paixão com que outros discutem pesca ou a tropa.

A Dona Arnaldina ouvia tudo em silêncio.

Quando todos julgavam que ela estava distraída, largava uma frase curta e certa, geralmente mais inteligente do que tudo o que tinha sido dito nos dez minutos anteriores.

Seguia-se um breve silêncio.

Metade da mesa continuava a comer sem perceber e a outra metade ria por educação.

E eu olhava para ela.

Ela olhava para mim. Sorria e piscava-me o olho.

Nunca soube se era eu que entendia as piadas dela ou se era ela que fazia piadas apenas para ver se alguém ainda estava acordado. Mas sempre senti que me tinha escolhido para cúmplice!

Nos últimos anos foi viver para um lar.

Há quem diga que os lares são o fim de uma vida. Nunca concordei.

No caso da Dona Arnaldina, foi apenas uma mudança de casa. Todos os dias tinha por perto a filha, a Mira, que lá trabalha.

Contaram-me que ela continuou a observar toda a gente e a comentar o necessário, respondendo apenas ao que lhe interessava responder.

A máquina, essa, começou lentamente a desligar-se.

Primeiro uma peça, depois outra, sem pressas, como quem sabe que trabalhou muito e já não deve nada a ninguém.

Há uma semana, o corpo descansou de vez.

Imaginei-a a dizer:

— Já cortei a meta com direito a pódio. Vou para outras bandas!

Noventa e cinco anos! Não é uma idade, é quase um século de histórias.

Tenho pensado nela muitas vezes, sobretudo quando alguém me pergunta como estou.

Dou por mim a responder:

— Não muito bem... são os joelhos...

Depois lembro-me de que ainda não tenho desculpa e sorrio.

Tenho a certeza de que, onde quer que esteja, a Dona Arnaldina percebeu a piada antes de todos os outros.

E provavelmente piscou-me o olho.



**Diamantino Costa**

diamantino.costa@hotmail.com

## A utopia de empobrecer para salvar o mundo

De tempos a tempos surge uma grande ideia destinada a resolver vários problemas da humanidade de uma só vez. Desta vez, a promessa é particularmente ambiciosa: reduzir drasticamente a desigualdade global, financiar a transição climática e limitar o aquecimento global a 1,8 graus até ao final do século.

A proposta tem como um dos seus rostos mais conhecidos o economista Thomas Piketty e assenta na criação de um fundo global de justiça climática e social financiado através de impostos sobre patrimónios, heranças, rendimentos elevados e consumo dos mais ricos. A dimensão do projeto é impressionante: mobilizar recursos equivalentes a cerca de 10,3% do PIB mundial todos os anos.

Convém parar um momento para pensar no significado deste número.

Estamos a falar de uma transferência anual de riqueza à escala planetária sem qualquer paralelo na história da humanidade. Uma estrutura capaz de arrecadar e redistribuir milhares de milhões de euros em praticamente todos os países do mundo. Uma espécie de ministério das finanças global com poderes para definir quem paga, quanto paga e quem recebe. Tudo isto em nome da justiça.

O problema é que muitas vezes as ideias mais sedutoras são também as mais perigosas.

Piketty parte de uma observação legítima. A desigualdade existe. As alterações climáticas existem. E os mais ricos tendem a ter uma pegada ambiental superior à média. Até aqui, pouco haverá a contestar.

A divergência começa quando se passa do diagnóstico para a solução.

Ao longo de décadas habituámo-nos a ouvir que a riqueza é um problema a resolver. Que existem pessoas demasiado ricas. Que existem empresas demasiado bem-sucedidas. Que existem patrimónios excessivos. A conclusão parece sempre a mesma: é preciso redistribuir.

Mas será mesmo esse o caminho?

A história económica dos últimos duzentos anos conta uma narrativa diferente. As sociedades que mais reduziram a pobreza não foram as que redistribuíram riqueza existente. Foram as que criaram riqueza. Foram as que investiram na inovação, no empreendedorismo, na indústria, na ciência e na liberdade económica.

Quando observamos os países mais prósperos do mundo, percebemos que a sua força não resulta da capacidade de repartir riqueza. Resulta da capacidade de produzir.

É precisamente aqui que o pensamento de Piketty revela uma fragilidade fundamental. A sua proposta parece partir do princípio de que a prosperidade é um bolo já cozinhado, bastando decidir como dividir as fatias. Mas a economia não funciona assim. A riqueza não é um recurso natural que se descobre e distribui. É algo que precisa de ser criado todos os dias.

Mais ainda: muitas das soluções apresentadas assentam numa lógica próxima do decrescimento. Menos consumo, menos acumulação, menos incentivo ao investimento. Em suma, menos daquilo que historicamente permitiu melhorar as condições de vida das populações.

A pergunta que raramente é colocada é simples: se penalizarmos sistematicamente quem investe, quem empreende e quem assume riscos, quem financiará o crescimento futuro?

Há também uma dimensão quase quimérica em toda esta visão. Para funcionar, seria necessária uma coordenação política global sem precedentes. Governos de dezenas de países teriam de aceitar regras comuns, sistemas fiscais harmonizados e mecanismos de redistribuição mundial de enorme escala. Basta observar as dificuldades que existem para alcançar acordos internacionais relativamente modestos para perceber o carácter profundamente utópico desta proposta.

Por vezes, a política cai numa forma de catóptrica moral: olha para um espelho e confunde o reflexo com a realidade. Imagina que a simples redistribuição dos recursos existentes resolverá problemas que têm raízes muito mais profundas.

A verdadeira questão não é saber como tornar os ricos mais pobres.

A verdadeira questão é saber como permitir que mais pessoas sejam prósperas.

Uma sociedade mais justa não é aquela onde ninguém tem muito. É aquela onde cada vez mais pessoas têm oportunidades para construir uma vida melhor.

As alterações climáticas exigem respostas sérias. A desigualdade merece reflexão. Mas não devemos cair na tentação de acreditar que o futuro será construído através de uma gigantesca máquina global de redistribuição.

A humanidade progrediu quando criou riqueza, conhecimento e inovação. Não quando decidiu administrar a escassez.

E talvez essa seja a grande falha destas utopias modernas: confundem igualdade com prosperidade e acabam por propor um mundo onde todos seriam, teoricamente, mais iguais... porque seriam, na prática, mais pobres.

**João Mendes**

## Esta Estação não é para Velhos

Foi há dois meses e meio, no início de Maio, que tomei consciência de um problema na estação ferroviária da Trofa que se arrastava há meses. Apesar de ser utilizador frequente da linha que liga a Trofa ao Porto, e de me ter deparado inúmeras vezes com o problema em questão, foi preciso que a minha amiga Isabel me chamasse a atenção para que tomasse consciência do mesmo.

Porquê?

Porque, sendo franco, era um problema que não me afectava. E como não me afectava, o meu cérebro não se deu sequer ao trabalho de o racionalizar.

O problema em questão diz respeito às escadas rolantes que transportam as pessoas do piso térreo para o andar de cima, onde os comboios param para a entrada e saída de passageiros. E estando eu na frescura dos meus 42 anos, subir aquele lance de escadas não me causa grande esforço, razão pela qual fiquei indiferente à avaria.

Quando a Isabel me chamou a atenção para o problema, porém, ocorreu-me imediatamente algo que antes não me tinha ocorrido: sendo indiferente para mim – que, percebo agora, era uma visão bastante egoísta do problema – não o é para as pessoas mais velhas ou com mobilidade reduzida, que necessitam daquele apoio. E se pensarmos que esta situação se arrasta há vários meses, percebemos que isto tem impacto negativo na vida de muitas pessoas.

Na altura, escrevi uma curta nota na minha página de Facebook. E o impacto foi muito superior ao que imaginei. Não pelas métricas de “engajamento”, que até foram consideráveis, mas pela quantidade de conterrâneos que me escreveram a partilhar a sua indignação com a situação em causa. Pessoas de idade mais avançada, na sua maioria, mas também filhos e netos de pessoas que, fruto desta avaria, tinham passado a ter um problema perfeitamente evitável nas suas vidas.

Entretanto, com o fim do campeonato de futebol, as minhas viagens até Contumil, para ver jogar o meu FC Porto, foram temporariamente sus-

pensas. Contudo, no passado fim-de-semana, tive necessidade de me deslocar até ao Porto e optei pelo meu meio de transporte preferencial: o comboio. E qual não foi o meu espanto quando, chegado à estação, percebo que as escadas rolantes continuam avariadas.

Regresso às palavras que escrevi em Maio, aquando da publicação da referida nota no Facebook: julgo que a responsabilidade pela manutenção destes equipamentos será da exclusiva responsabilidade da CP – Comboios de Portugal ou da Infraestruturas de Portugal. No entanto, entendo que compete à Câmara Municipal da Trofa zelar pelo bem-estar dos trofenses, e pela boa manutenção dos equipamentos públicos que os servem, pelo que reforço hoje o meu apelo de então, para que as autoridades competentes façam o que é devido: servir a população.

E servir a população, neste caso, significa pressionar, se necessário todos os dias, a entidade responsável pela manutenção daquele equipamento. É inaceitável que todas as escadas rolantes da estação da Trofa estejam avariadas há tanto tempo, sem que se encontre uma solução para o problema. Porque prejudica a vida de centenas, senão mesmo milhares de pessoas, que, é importante não esquecer, são as mesmas que contribuem com os seus impostos para a manutenção geral do país.

Nada justifica que uma situação destas se arraste há tanto tempo, afectando sobretudo pessoas fisicamente mais vulneráveis. Estou convencido de que o executivo camarário não será alheio ao problema, e que terá envidado esforços no sentido de resolver o problema, mas, se a solução não aparece, talvez esteja na hora de marcar um protesto para a estação, chamar os órgãos de comunicação social que adoram estas histórias e tornar esta pouca vergonha tema nacional. Talvez assim, quem sabe, os aristocratas políticos de Lisboa tomem consciência do problema e decidam resolvê-lo. Se ficarmos sentados à espera, corremos o risco de encontrar a mesma solução que nos foi oferecida aquando da extinção da via estreita para a vinda do metro que nunca veio nem há-de vir.



## OPINIÃO



Amadeu Dias

## Portugal não precisa de propaganda, mas de um Governo que governe

Estimad@s leitores, a confiança dos cidadãos nas instituições constrói-se todos os dias. Conquista-se com competência, transparência e sentido de responsabilidade. Perde-se quando os problemas se acumulam, as respostas tardam e a percepção é a de que o Governo está mais preocupado em controlar a narrativa do que em resolver os desafios que afetam a vida dos portugueses.

Infelizmente, é essa a imagem que o atual Governo tem vindo a transmitir.

A saúde continua mergulhada em dificuldades estruturais. Persistem urgências encerradas, tempos de espera incontroláveis e uma escassez de profissionais que compromete o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde. Os portugueses continuam a sentir que o SNS não recebeu as soluções prometidas em 60 dias.

Na educação, o episódio dos exames nacionais tornou-se um símbolo da falta de preparação do Governo. Aquilo que deveria ser um momento de serenidade e igualdade de oportunidades para milhares de estudantes transformou-se num processo marcado por críticas, dúvidas, falhas de organização e uma enorme ansiedade para alunos, professores e famílias. Os exames nacionais representam um dos momentos mais importantes do percurso escolar, e exigem um Estado capaz de garantir rigor, previsibilidade e confiança. Quando o próprio sistema gera incerteza, quem paga o preço são os estudantes.

Também a área da Administração Interna tem sido marcada por uma sucessão de notícias e polémicas que exigem um esclarecimento completo. Num Estado de direito, não basta agir dentro da legalidade; é igualmente indispensável cumprir elevados padrões de ética e evitar qualquer situação suscetível de gerar conflitos de interesses. As notícias que envolvem o Ministro da Administração Interna levantaram precisamente essas questões. Independentemente das conclusões das entidades competentes, é legítimo que os portugueses exijam total transparência relativamente às decisões tomadas e aos eventuais conflitos de interesses. Um Ministro deve ser o primeiro garante da confiança nas instituições. Sempre que surgem dúvidas sobre relações com entidades que anteriormente prestaram serviços a organismos públicos

sob a sua liderança, o dever político é esclarecer de forma rápida, completa e convincente. A confiança pública exige mais do que explicações parciais: exige um comportamento irrepreensível.

Mas talvez o maior falhanço do Governo seja aquele que todos os portugueses sentem no final do mês. O custo de vida continua elevado, os preços dos bens essenciais permanecem altos, o acesso à habitação tornou-se um desafio para milhares de famílias, e muitas empresas continuam confrontadas com custos que limitam o crescimento económico.

Perante esta realidade, esperava-se um Governo mais determinado. Em vez disso, os portugueses assistem a uma resposta insuficiente.

Estimad@s leitores, é precisamente aqui que o papel da oposição assume particular importância. O Partido Socialista tem procurado colocar na agenda política propostas dirigidas ao reforço do rendimento das famílias, à valorização dos salários e das pensões, ao combate à especulação no mercado da habitação, ao reforço do SNS, bem como medidas destinadas a aliviar os encargos das famílias com bens essenciais e serviços. Independentemente do debate político, estas propostas demonstram que existem alternativas e que o combate ao aumento do custo de vida não pode deixar de ser uma prioridade nacional.

A democracia precisa de uma oposição exigente, responsável e capaz de escrutinar quem governa. Não para criar instabilidade, mas para garantir que os interesses dos portugueses não ficam esquecidos entre conferências de imprensa e anúncios otimistas. Portugal enfrenta desafios demasiado sérios para aceitar uma governação baseada na gestão da imagem. Os cidadãos esperam competência, rigor e responsabilidade. Esperam um Governo que resolva problemas em vez de os justificar, e uma oposição que fiscalize, proponha e apresente soluções.

É tempo de recolocar o interesse do país acima da propaganda política. Portugal merece um Governo que governe e uma oposição forte, responsável e preparada para construir uma alternativa credível. É nesse equilíbrio democrático que reside a força das instituições e a esperança de um futuro melhor para todos.

## POLÍTICA



## Nova direção do PS de Famalicão toma posse e prioriza autárquicas

A nova Comissão Política Concelhia do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão iniciou funções com a tomada de posse dos seus órgãos, numa sessão que marcou também a eleição da Mesa da Concelhia e do Secretariado para o novo mandato.

A reunião, realizada na sede do PS de Vila Nova de Famalicão, assinalou o arranque de um novo ciclo interno da estrutura concelhia. Nuno Azevedo, militante da freguesia de Cabeçudos, foi eleito presidente da Mesa da Comissão Política, acompanhado por Matilde Costa e Paulo Pinto, que assumem as funções de secretários.

Durante a cerimónia, o presidente da Comissão Política Concelhia, Jorge Costa, afirmou que o mandato dará continuidade ao “bem-sucedido projeto político que o PS tem desenvolvido em Vila Nova de Famalicão”, destacando igualmente a “sólida liderança de Eduardo Oliveira” no percurso recente da estrutura.

Entre as prioridades definidas para o novo mandato, Jorge Costa apontou a valorização das freguesias, o reforço da organização interna do partido e a preparação do projeto autárquico para 2029. Segundo o dirigente, o “grande desígnio passa por cimentar uma total coesão dentro do partido”.

Também Eduardo Oliveira interveio na sessão, fazendo um balanço do trabalho desenvolvido nos últimos anos e agradecendo “o empenho e a dedicação de todos os militantes”, que contribuíram para o crescimento e afirmação do Partido Socialista no concelho.

De acordo com o PS de Vila Nova de Famalicão, Eduardo Oliveira continuará a integrar o Secretariado por indicação de Jorge Costa, mantendo funções de liderança política na estrutura concelhia, numa decisão que visa assegurar a continuidade do projeto político desenvolvido pelo partido no concelho.

## Paulo Ricardo Lopes continua à frente da IL de Famalicão

A Iniciativa Liberal de Vila Nova de Famalicão reconduziu Paulo Ricardo Lopes na coordenação da estrutura concelhia, na sequência do plenário realizado a 5 de julho, sessão que coincidiu com as comemorações do sexto aniversário do núcleo local do partido.

Da reunião resultou também a composição da nova equipa dirigente. Carlos Figueiredo, que foi o primeiro coordenador concelhio do partido, mantém-se na presidência da Mesa do Plenário, enquanto Miguel Fidalgo, deputado municipal, assume funções de vice-coordenador. A estrutura passa ainda a integrar Ângelo Ferreira como responsável pela Juventude.

Segundo a Iniciativa Liberal Famalicão, esta composição representa uma aposta “no crescimento, renovação e dinamismo da estrutura”, reforçando igualmente “o papel da juventude no projeto liberal no concelho”.

Eleita sob o lema “Lista I – Imagina Famalicão”, a nova coordenação definiu como prioridades o reforço da organização interna, através da criação de novos grupos de trabalho nas freguesias do concelho, a continuidade do trabalho de escrutínio nas assembleias municipais, uma maior aproximação dos cidadãos à política local e o apoio ao crescimento da Iniciativa Liberal no distrito de Braga, com o objetivo de contribuir para a eleição de mais deputados liberais em futuras eleições legislativas.

“Os próximos dois anos serão importantes para reforçar a estrutura da IL Famalicão, continuar a marcar a agenda política em Famalicão e começar a imaginar 2029, um ano em que pretendemos exercer ou influenciar determinantemente o poder autárquico em Famalicão”, referiu Paulo Ricardo Lopes, após a reeleição.



# “O Cofre da Esperança” da Gindança juntou dança, solidariedade e reconhecimento

A dança serviu de ponto de encontro entre alunos, famílias e comunidade, num espetáculo que aliou a componente artística a uma causa solidária. A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão recebeu duas sessões do espetáculo de final de ano da Academia Gindança, “O Cofre da Esperança”, inspirado na obra “O Hospital de Alfices”, de Pedro Chagas Freitas.

As duas apresentações registaram “grande afluência do público”, segundo a organização, num momento que envolveu alunos dos níveis 1 a 4 e várias modalidades de dança, entre as quais Ballet, Contemporâneo, Jazz, Flex, Hip Hop, K Pop e Danças de Salão.

De acordo com a coletividade, a iniciativa pretendeu celebrar “o crescimento, a dedicação, a amizade, a superação e todos os momentos vividos ao longo deste ano por alunos, professores e famílias”.

Além da componente artística, o espetáculo teve também uma vertente solidária. Parte da receita obtida reverteu para a HEPATURIX – Associação Nacional das Crianças e Jovens Transplantados e/ou com Doenças Hepáticas, que irá entregar material à Unidade de Hematologia e Transplantação Hepática Pediátrica do Hospital de Coimbra.

Uma das sessões contou com a presença da vereadora da Cultura e Solidariedade Social da au-



ESPETÁCULO REVERTEU PARA A HEPATURIX

tarquia de Vila Nova de Famalicão, Susana Pereira, que acompanhou o momento oficial de entrega do donativo ao escritor Pedro Chagas Freitas, em representação da associação.

Pedro Chagas Freitas participou também numa sessão de autógrafos, realizada antes e após os espetáculos, que reuniu admiradores, famílias e alunos.

A sessão integrou ainda a entrega dos prémios de mérito des-

portivo aos campeões e vice-campeões nacionais de Dança Desportiva, referentes às épocas 2025 e 2026.

Durante a sessão foi ainda anunciada a próxima edição da competição Famalicão Dança 2026, prevista para 7 de novembro, que contará com o Circuito Nacional e a Taça do Mundo de Adultos 10 Danças.

O espetáculo incluiu também um momento de homenagem à

equipa de professores da Academia Gindança. A presidente da direção, Anabela Gomes, subiu ao palco para reconhecer “a dedicação, criatividade e amor pela dança” da equipa responsável pelo acompanhamento dos alunos.

A organização destacou ainda o contributo da colaboradora Rosa, apresentada como “o primeiro sorriso da Gindança”, pela sua simpatia e disponibilidade.

## Academia da Banda de Arnoso prepara nova fase após ano letivo atípico

A música marcou o encerramento de mais um ano de aprendizagem na Academia da Banda Marcial de Arnoso, que reuniu alunos, professores, famílias e comunidade num concerto realizado no Multiusos da Casa de Arnoso, a 8 de julho. O momento serviu para apresentar o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo e mostrar a evolução dos alunos das diferentes classes da instituição.

Durante o último ano, a Academia contou com 43 alunos e assegurou cerca de 1500 horas de formação, mantendo-se como uma das principais valências da Banda Marcial de Arnoso. Além da componente pedagógica, a Academia assume também um papel na formação de novos músicos e na continuidade do projeto filarmónico da associação.

O concerto de encerramento aconteceu num período marcado por mudanças nas condições de funcionamento da Academia. As obras de requalificação da sede obrigaram a que a atividade letiva decorresse em instalações provisórias, cedidas pela paróquia de Arnoso e pela Junta de Freguesia.

O presidente da direção da Banda Marcial de Arnoso, Vítor Ferreira, destacou as dificuldades sentidas durante este período, considerando que “este foi um ano particularmente desafiante para a Academia”.

“O facto de conseguirmos manter toda a atividade da Academia nestas circunstâncias só foi possível graças à compreensão, disponibilidade e resiliência dos nossos alunos, das suas famílias, dos professores, da equipa de

coordenação e da própria Paróquia e Junta de Freguesia de Arnoso, a quem deixamos um profundo agradecimento”, afirmou.

Com a conclusão das obras de requalificação da sede, a Academia prepara agora uma nova etapa. Vítor Ferreira revelou que o próximo ano letivo será marcado pelo regresso às instalações renovadas e pela apresentação de novas propostas formativas.

“Queremos continuar a apostar no ensino da música, mas também alargar a nossa ação a outras áreas de formação, respondendo a necessidades que temos vindo a identificar na comunidade”, explicou.

O presidente da direção acrescentou ainda que a intenção passa por reforçar o papel da Academia enquanto espaço de aprendizagem e intervenção comunitária.

PUB



AVISO

### Reinício do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor 170 Park

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 7 do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Santo Tirso, na sua sessão pública realizada no dia 25 de junho de 2026, deliberou o reinício do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor 170 Park, cuja elaboração foi determinada por deliberação de 13 de junho de 2024, que estabeleceu o prazo de um ano para a sua conclusão, prorrogado por mais um ano por deliberação do mesmo órgão de 12 de junho de 2025, com o aproveitamento de todos os atos, formalidades, e demais documentação produzida no âmbito do procedimento anteriormente iniciado, desde que mantenham atualidade, validade, utilidade e identidade substancial de pressupostos de facto e de direito, fixando o prazo de dois anos para a sua conclusão.

Para a participação preventiva, nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do mesmo diploma, é estabelecido o período de 15 dias úteis, contados a partir da publicação da deliberação no Diário da República, podendo os interessados consultar a referida deliberação e os documentos que a integram na página oficial da Câmara Municipal de Santo Tirso em [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt) e no dos Paços do Concelho.

Os interessados podem apresentar eventuais sugestões e ou pedidos de esclarecimento sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito deste procedimento, por escrito e dentro do período atrás referido, as quais deverão ser dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e realizadas por uma das seguintes formas: submetidas na página oficial da Câmara Municipal de Santo Tirso em [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt), apresentadas presencialmente no Espaço do Município dos Paços do Concelho, enviadas por via postal para a morada Praça 25 de Abril, 4780-373 Santo Tirso, ou por via eletrónica para [santotirso@cm-stirso.pt](mailto:santotirso@cm-stirso.pt).

Para constar, publica-se o presente aviso que vai ser afixado nos lugares de estilo, bem como publicado em 2.ª série de Diário da República e na imprensa.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 1 de julho de 2026.

O Presidente,  
Alberto Costa.



## DESPORTO

# Francesa Berteau vence Volta a Portugal feminina apesar de uma queda perto da meta

A ciclista francesa Victoire Berteau (Cofidis) conquistou a Volta a Portugal feminina de 2026, apesar de uma queda sofrida perto do fim da quinta e última etapa que foi vencida ao 'sprint' pela belga Hélène Hesters (Liv-AlUla-Jayco).

Hesters completou os 91 quilómetros entre Oliveira de Azeite e Santo Tirso em 2:18.38 horas, impondo-se sobre a meta à irlandesa Emma Jeffers, colega de equipa na Liv-AlUla-Jayco, e à russa Valeria Valgonen (Toyota-Valencia-SAV), segunda e terceira classificadas, respetivamente, com o mesmo tempo.

Berteau foi uma das vítimas da queda coletiva ocorrida já no último quilómetro, concluindo a tirada com dificuldade alguns minutos depois de Hesters, com escoriações visíveis nos braços, mas terminou com o mesmo tempo atribuído à vencedora, por imposição regulamentar.



ÚLTIMA ETAPA ACABOU EM SANTO TIRSO

Mesmo sem vencer qualquer etapa, a francesa, de 25 anos, sucedeu à suíça Jasmin Liechti na galeria de campeãs da Volta a Portugal feminina, conquistando a sexta edição da corri-

da, quatro segundos à frente da espanhola Maite Urteaga (Eulen-Amenabar) e 30 da italiana Matilde Vitillo (Liv-AlUla-Jayco), segunda e terceira colocadas da geral individual. LUSA

## Apolo Famalicão conquista seis títulos nacionais em fim de semana de competição

A Escola Apolo Famalicão arrecadou seis primeiros lugares nas competições nacionais disputadas nos dias 4 e 5 de julho, em Vila Nova de Gaia, somando ainda um 2.º lugar e várias classificações de relevo nas provas de formação e de solos.

Os resultados foram alcançados na Taça de Portugal e nas provas de Solos, num fim de semana em que a escola esteve representada por vários atletas sob a orientação da treinadora Bárbara Ribeiro.

Na Taça de Portugal, as Fama Girls venceram a competição no escalão de Adultos, enquanto as Fama Ladies conquistaram o 1.º lugar no escalão Seniores. Já as Fama Júniores sagraram-se vice-campeãs.

Nas provas de Solos, Carolina Pinto conquistou o título de Campeã da Taça de Portugal no escalão Adultos Open.

Também em destaque esteve



ESCOLA FEZ BALANÇO POSITIVO DA PARTICIPAÇÃO

o par formado por Dinis Rocha e Madalena Silva, que alcançou duas vitórias no escalão Juventude Open, ao vencer as competições de danças Standard e Latinas.

O sexto triunfo da Apolo Famalicão foi obtido pelo par Duarte Carneiro e Rita Moreira, que também terminou a respetiva competição no lugar mais

alto do pódio.

A escola considera que este conjunto de resultados reflete "o talento, a dedicação e o espírito de superação dos atletas", destacando igualmente o trabalho desenvolvido pela treinadora Bárbara Ribeiro e pela restante estrutura da Apolo Famalicão ao longo da época.



## Karatecas de Vila das Aves conquistam bronze em competição mundial

Duas atletas do Karate Shotokan de Vila das Aves terminaram a época desportiva no pódio de uma das mais importantes competições internacionais de karate jovem, ao conquistarem duas medalhas de bronze na Premier League – Youth League, promovida pela World Karate Federation (WKF), com o apoio da Federação Croata de Karate.

A prova reuniu mais de 2600 atletas, dos 12 aos 18 anos, oriundos de 66 países, que competiram nas disciplinas de kata e kumite, nos escalões masculino e feminino.

O principal destaque da participação avense foi para os resultados obtidos por Isis Matos e Maria Silva, ambas em kumite júnior feminino.

Isis Matos alcançou o 3.º lugar na categoria de menos 48kg, somando mais uma medalha internacional ao percurso competitivo.

Também Maria Silva subiu ao pódio, ao conquistar o 3.º lugar na categoria de menos 53kg.

Em ambas as categorias competiram 42 atletas, num contexto descrito pelo clube como particularmente exigente, uma vez que nas provas da WKF participam "os melhores do mundo" e atletas de diferentes estilos de karate.

Além das atletas, a representação do Karate Shotokan contou ainda com o mestre Joaquim Fernandes, que integrou a equipa de arbitragem da competição. Segundo o clube, realizou "excelentes arbitragens" e foi chamado a arbitrar "muitas finais".

A direção do clube considera que estes resultados "só são possíveis com muito treino, dedicação e persistência", destacando ainda o trabalho desenvolvido pelo sensei Domingos Marques, a quem agradece "todo trabalho desenvolvido".

### FOTOLEGENDA



A aldeia da Maganha conquistou a segunda edição do Torneio 7 Estacas, promovido pelo Centro Recreativo Bougado. A competição reuniu sete equipas representantes das aldeias de Santiago de Bougado, a 11 e 12 de julho, num momento de convívio e competição entre a comunidade.





SANTO TIRSO

Olival recebe três dias de atividades no Parque Ativo

● O Parque do Olival, em S. Mamede de Negrelos, vai receber, entre 28 de julho e 1 de agosto, mais uma edição do Parque Ativo'26, iniciativa que reúne atividades dirigidas a diferentes faixas etárias, desde momentos dedicados às famílias e aos avós até propostas desportivas, recreativas e de entretenimento.

O programa arranca a 28 de julho, assinalando o Dia dos Avós. A concentração está marcada para as 10h00, seguindo-se, ao meio-dia, um mega piquenique. Durante a tarde, a partir das 14h00, estão previstas atuações das crianças das três escolas da freguesia, numa iniciativa organizada pelas associações de pais.

As atividades prosseguem a 31 de julho, com uma caminhada noturna, às 20h30. A organização informa que as inscrições podem ser efetuadas online (<https://forms.gle/QNSMpAFJvr-fzrGgQ8>) ou na Junta de Freguesia e incluem oferta de bifana e t-shirt. A partida e a chegada terão lugar no Parque do Olival.

Ainda nesse dia, às 21h00, realiza-se o 8.º Mini Torneio de Verão de Karaté, promovido pela ARCD Negrelense.

O encerramento da iniciativa acontece a 1 de agosto. A partir das 14h30 decorre a Aquaparty, com insufláveis de água e festa da espuma. Às 21h15 sobe ao palco o Desporto Sénior, com atuações dos três polos da freguesia, seguindo-se, às 21h30, um espetáculo da Academia Paty Fitness. O programa termina às 22h45 com um espetáculo de stand-up comedy protagonizado por John Mendes.

O Parque Ativo'26 é organizado pela Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo, com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso.



HORÓSCOPO



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210929090 | WHATSAPP: 930530304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

**Carta Dominante:** 5 de Espadas, que significa Avareza. **Amor:** Seja mais carinhoso com o seu par. Evite atitudes bruscas. **Saúde:** Faça exercício físico. **Dinheiro:** Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. **Números da Sorte:** 4, 16, 23, 48, 23, 1

**Pensamento Positivo:** Sou prudente nos passos que dou.

TOURO

**Carta Dominante:** 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. **Amor:** Cuidado, pode sofrer uma desilusão com alguém próximo. **Saúde:** Não se deixe vencer pela preguiça. **Dinheiro:** Seja mais exigente consigo. Você consegue fazer melhor. **Números da Sorte:** 4, 17, 23, 49, 26, 1 **Pensamento Positivo:** Sei que há uma estrela que brilha por mim!

GÊMEOS

**Carta Dominante:** O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. **Amor:** Seja mais criterioso nas suas escolhas, procure agir com justiça e honestidade. **Saúde:** A sua autoestima anda mais em baixo, cuide melhor de si. **Dinheiro:** Boa altura financeira, mas evite correr riscos. **Números da Sorte:** 2, 9, 17, 25, 28, 30 **Pensamento Positivo:** Eu concluo tudo aquilo que começo.

CARANGUEJO

**Carta Dominante:** 2 de Copas, que significa Amor. **Amor:** Deixe que as pessoas se aproximem de si. Você merece ser feliz. **Saúde:** A sua saúde será o espelho das suas emoções. Vigie os seus pensamentos. **Dinheiro:** Período favorável para desenvolver projetos. **Números da Sorte:** 15, 26, 40, 37, 4, 29 **Pensamento Positivo:** Venço as energias negativas com pensamentos positivos.



PREVISÕES PARA A SEGUNDA QUINZENA DE JULHO

LEÃO

**Carta Dominante:** 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. **Amor:** Aprenda a aceitar o seu par como é, valorize o que lhe dá e o que faz por si! **Saúde:** Cuidado com a linha. **Dinheiro:** Realizará bons trabalhos, continue empenhado. **Números da Sorte:** 28, 17, 32, 11, 49, 24 **Pensamento Positivo:** O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

VIRGEM

**Carta Dominante:** Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. **Amor:** Faça com que os seus desejos se realizem! Está nas suas mãos ter a vida que deseja. **Saúde:** Pode ter dores musculares, evite fazer esforços. **Dinheiro:** Não se envolva em projetos arriscados. **Números da Sorte:** 4, 5, 12, 26, 37, 39 **Pensamento Positivo:** A riqueza interior é o meu maior tesouro.

BALANÇA

**Carta Dominante:** Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. **Amor:** Escolha viver com confiança e amor, não alimente a insegurança. **Saúde:** Renove energias, passe mais tempo ao ar livre. **Dinheiro:**

Pode ter de fazer alterações nos projetos que tem em mãos. **Números da Sorte:** 9, 14, 21, 27, 33, 46 **Pensamento Positivo:** Reflito sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar.

ESCORPIÃO

**Carta Dominante:** A Roda da Fortuna, que significa Sorte em movimento. **Amor:** Confie mais no seu poder de sedução. **Saúde:** Consulte o seu médico se não anda a sentir-se bem. **Dinheiro:** Seja diligente e poderá conseguir resultados sólidos. **Números da Sorte:** 49, 10, 5, 19, 11, 20 **Pensamento Positivo:** Eu concretizo os meus projetos!

SAGITÁRIO

**Carta Dominante:** O Papa, que significa Sabedoria. **Amor:** Dê o braço a torcer quando for preciso. Vale mais ser feliz do que ter razão. **Saúde:** Tendência para dores nas pernas. **Dinheiro:** Pode agora investir mais na sua formação. **Números da Sorte:** 17, 23, 38, 9, 49, 3 **Pensamento Positivo:** A minha maior ambição é ser feliz.

CAPRICÓRNIO

**Carta Dominante:** Rainha de Paus,

que pode ser amorosa ou fria. **Amor:** Seja caridoso, partilhe o que tem com quem o rodeia, crie laços mais fortes. **Saúde:** Cuidado, maior risco de quedas. **Dinheiro:** Pode ter alguma dificuldade de entendimento com os colegas. **Números da Sorte:** 23, 11, 36, 44, 29, 6 **Pensamento Positivo:** Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.

AQUÁRIO

**Carta Dominante:** O Diabo, que significa Energias Negativas. **Amor:** Aproveite a sua criatividade e traga mais paixão para a sua vida amorosa. **Saúde:** Procure melhorar a sua forma física. **Dinheiro:** Boa fase para rentabilizar os recursos de que dispõe. **Números da Sorte:** 21, 14, 16, 23, 45, 9 **Pensamento Positivo:** A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.

PEIXES

**Carta Dominante:** O Mágico, que significa Habilidade. **Amor:** Seja verdadeiro com os seus sentimentos. **Saúde:** Estará em boa forma. **Dinheiro:** Poderá ter um aumento de responsabilidades. **Números da Sorte:** 7, 14, 18, 26, 35, 48 **Pensamento Positivo:** Adapto-me rapidamente às novas situações.



## ATUALIDADE

# Ameaças digitais não impediram Marcha LGBTQIAP+ em Famalicão

Dezenas de pessoas participaram, a 11 de julho, na 4.ª Marcha LGBTQIAP+ de Vila Nova de Famalicão, numa iniciativa promovida pelo movimento Humanamente. Sob o mote “Visíveis em Luta! Pelo Direito a Existir e Resistir!”, a ação percorreu as ruas da cidade com mensagens centradas na defesa da igualdade, da diversidade e dos direitos humanos.

Segundo a organização, a marcha reuniu mais de 50 participantes e assumiu-se como “um ato político e de profunda cidadania” contra situações consideradas geradoras de precariedade e exclusão.

De acordo com o movimento Humanamente, registaram-se “graves ameaças” de “agressão física e de morte” na sequência do anúncio da realização do evento, nas redes sociais. Apesar deste contexto, a manifestação decorreu de forma pacífica, sem registo de incidentes, garantiu a organização, que contou com o apoio

da Polícia de Segurança Pública (PSP), que procedeu ao encerramento das vias públicas durante a passagem dos participantes, garantindo as condições de segurança previstas para a realização da marcha.

No final da marcha, o porta-voz do movimento Humanamente, Diogo Barros, afirmou que as ameaças não impediram a realização da iniciativa.

“As ameaças e o esgoto digital que tentaram semear o medo não nos vergaram. Saímos à rua de cabeça erguida, porque as nossas vidas e a nossa dignidade não são negociáveis”, declarou.

A organização afirmou que algumas medidas legislativas representam um “retrocesso civilizacional” e associou a atual discussão pública sobre estes temas à propagação de discursos considerados discriminatórios no espaço digital.

A edição deste ano teve também como destaque uma abordagem relacionada com outras



APESAR DAS AMEAÇAS FEITAS NAS REDES SOCIAIS, MARCHA SAIU À RUA

questões sociais. O movimento Humanamente defendeu que a luta pelos direitos LGBTQIAP+ deve estar ligada a problemas como as condições laborais, a crise climática e a integração de comunidades migrantes.

“Não estamos aqui para uma celebração festiva ou um mero desfile cosmético. A nossa marcha é indissociável das condições materiais da classe trabalhadora”, afirmou Diogo Barros.

A habitação foi uma das áreas

destacadas no manifesto apresentado durante a marcha, assim como a mobilidade, os direitos laborais e a educação.

A marcha terminou com um apelo à criação de um Conselho Municipal da Diversidade.

## Casa da Cultura recebe exposição de Simão Pedro da Silva

A Casa da Cultura da Trofa vai acolher, este verão, a exposição “Depois da Pele”, da autoria de Simão Pedro da Silva. A inauguração está marcada para as 18h00 do dia 31 de julho.

A mostra propõe ao público uma experiência de contacto com a pintura sem “respostas fechadas ou interpretações únicas”, procurando estabelecer uma relação entre cada obra e o olhar do visitante. Segundo a apresentação da exposição, “cada pintura abre espaço para a memória, a experiência e a sensibilidade individual de quem observa”.

Inserida no universo do expressionismo figurativo contemporâneo, a obra de Simão Pedro da Silva centra-se na figura humana, explorando-a enquanto “território psicológico”. As pinturas apresentam corpos “atravesados pela emoção, pela fragilidade, pelo conflito e pela condição humana”.

A exposição convida os visitantes a uma aproximação mais intimista à pintura, desafiando-os a descobrir “aquilo que permanece depois da pele”.

A exposição ficará patente ao público até 12 de setembro.

**Agência Funerária Trofense, Lda**  
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres  
Cremações  
Embalsamamentos  
Conservação de corpos  
Tratamento de documentação para a Seg. Social  
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos  
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA  
T. 252 411 381\* - 917 552 595\*\* - 912 128 052\*\* - 912 272 920\*\*  
email: aftrofenselda@gmail.com  
\* Chamada para rede fixa nacional \*\* Chamada para rede móvel nacional

**Serviço Funerário para todo o país e estrangeiro**  
Conservação de Corpos  
Cremações | Florista Privativa  
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031  
Vitor Rocha - 939 556 059  
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional | www.rochafunerarias.com  
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

## SANTO TIRSO Cascata do Sanguinhedo em destaque no próximo “Rondas”

● A próxima edição do programa municipal “Rondas”, em Santo Tirso, vai levar os participantes à descoberta da Cascata Movimentada do Sanguinhedo, numa visita guiada agendada para o dia 25 de julho, que pretende dar a conhecer um dos elementos mais característicos das tradições populares do concelho.

O ponto de encontro está marcado para as 17h00, na Loja Interativa de Turismo, seguindo-se uma caminhada até ao local, onde os visitantes serão recebidos pela Associação dos Amigos do Sanguinhedo.

A participação na iniciativa é gratuita, mas está sujeita a inscrição obrigatória, a efetuar através do formulário online: <https://forms.gle/3XRQC9h6ebCDBLVA>.









## PUBLIRREPORTAGEM

# Muroplaco inaugurou novas instalações

A Muroplaco inaugurou as novas instalações na Rua das Indústrias, na Trofa, assinalando mais uma etapa no percurso da empresa fundada em 2005. O espaço, localizado junto ao parque industrial Ibacoc, em Lantemil, permitiu reforçar a resposta aos clientes particulares, sem deixar de assegurar o fornecimento de materiais e serviços ao setor profissional.

Criada por Joaquim Cruz, a empresa nasceu da identificação de uma oportunidade de mercado. Vinte e um anos depois, a empresa, agora também gerida pelo filho Renaldo Cruz, conta com cerca de 20 colaboradores e desenvolve atividade nas áreas da comercialização de placas de gesso, perfilaria, massas, isolamentos, ferramentas e acessórios, dispondo igualmente de

uma equipa dedicada à aplicação de tetos falsos, divisórias, isolamentos e revestimentos.

Segundo Renaldo Cruz, as novas instalações foram concebidas para aproximar a empresa do consumidor final. “O investimento foi mesmo feito a pensar nas pessoas que nos procuram no dia a dia para pequenas obras e reparações”, explicou, acrescentando que o espaço permitiu duplicar a oferta de produtos de bricolage e responder mais rapidamente às necessidades de particulares e profissionais que procuram materiais ou ferramentas de última hora.

A empresa reforçou também a aposta na marca própria, através do lançamento de uma tinta para interiores e exteriores. “É o primeiro produto e, provavelmente, será o primeiro de mui-

tos”, referiu Renaldo Cruz.

Os planos de expansão incluem já uma nova área de negócio. A empresa prepara a entrada no mercado dos materiais cerâmicos, complementando a oferta já existente de cimentos-cola, artigos sanitários e mobiliário de casa de banho. O objetivo passa por responder à procura identificada junto dos clientes e alargar o conjunto de soluções disponíveis para obras e remodelações.

Na cerimónia de inauguração das novas instalações esteve presente o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, que destacou o percurso da empresa e a importância da sua permanência no concelho.

“É uma empresa com mais de 20 anos que começou muito pequena e hoje presta uma grande



EMPRESA CELEBRA NOVA CONQUISTA

variedade de serviços. É importante ver uma empresa que decidiu continuar na Trofa, investir aqui e abrir também uma loja direcionada ao público”, afirmou o

autarca, salientando ainda o papel da Muroplaco na criação de emprego e o envolvimento da empresa em iniciativas de responsabilidade social.

## CULTURA

## Trofense com “Obra do Ano” do Prémio de Banda Desenhada



O trofense Luís Moreira Gonçalves é um dos vencedores da primeira edição do Prémio Nacional de Banda Desenhada

(PNBD). O autor foi distinguido na categoria “Obra do Ano”, em conjunto com Felipe Parucci, pela novela gráfica “Dormindo entre Cadáveres”, numa iniciativa do Ministério da Cultura, Juventude e Desporto destinada a promover a criação artística e literária na área da banda desenhada.

O anúncio foi feito a 26 de junho, tendo o júri considerado que a obra, editada pela Ziguarte, constitui “um testemunho muito relevante sobre a pandemia da Covid-19 no Brasil, particularmente no espaço amazónico”. Na fundamentação, os jurados destacam ainda que o livro foi “construído a partir de um registo pessoal e crítico que

não reduz personagens a meros veículos de informação”.

Além da distinção atribuída ao autor da Trofa e a Felipe Parucci, o júri premiou “Rumo ao Eclipse”, de Ana Matilde Sousa, Ana Simões, André Nóvoa e Hugo Soares, na categoria de “Inovação em Banda Desenhada”. A obra, editada pela Chili Com Carne, foi descrita como “um jogo de role ‘play’ a partir de um livro de banda desenhada preexistente”, que expande “as possibilidades do meio sem o simplificar”.

O Prémio Carreira foi entregue a António Jorge Gonçalves. O júri, constituído por Sara Figueiredo Costa, Pedro Cleto e Sara Ludovico, distinguiu o au-

tor por uma trajetória “permanentemente inovativa e eclética, que nunca estagnou ou se acomodou a um tipo de traço”, salientando ainda o seu “trabalho experimental (...) com cores, materiais e linguagens narrativas, assim como a forma consistente com que tem refletido sobre os limites e possibilidades da BD”.

Em comunicado, a ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, afirma que “os autores distinguidos demonstram a diversidade, a qualidade e a capacidade de inovação da banda desenhada portuguesa”, acrescentando que o Prémio Nacional de Banda Desenhada “reconhece esse talento e contribui para uma maior vi-

sibilidade da criação artística nacional, dentro e fora de Portugal”.

Cada uma das três categorias tem um prémio monetário de dez mil euros. No caso da categoria “Obra do Ano”, o reconhecimento inclui ainda um apoio adicional de 1500 euros para a deslocação dos vencedores ao Festival Internacional de Banda Desenhada de Angoulême, em França.

A cerimónia de entrega dos prémios está marcada para 18 de outubro, Dia Nacional da Banda Desenhada Portuguesa, no âmbito do Festival Amadora BD.

Criado em 2025, o Prémio Nacional de Banda Desenhada é uma iniciativa do Ministério da Cultura.

## TEMPO

| Quinta, 16 | Sexta, 17 | Sáb., 18 | Dom., 19 | Seg., 20 | Terça, 21 | Quarta, 22 | Quinta, 23 |
|------------|-----------|----------|----------|----------|-----------|------------|------------|
|            |           |          |          |          |           |            |            |
| 16° 27°    | 16° 27°   | 15° 29°  | 18° 31°  | 18° 31°  | 18° 30°   | 17° 31°    | 17° 31°    |
|            |           |          |          |          |           |            |            |
| O          | NO        | O        | O        | O        | O         | O          | O          |
| 20%        | 8%        | 0%       | 0%       | 0%       | 6%        | 6%         | 12%        |

fonte: IPMA

## CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

**PIMPOLHO** DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1832  
Portugal Palmeou a praia no Mundial 2026 de futebol... ... fez as malas... ... e veio embora nos oitavos de final!!!!

